ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1945 N.º 8039

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A MORTE DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Os Estados Unidos prosseguirão a guerra

com tôda a fôrça até ao êxito final

— *afirmou o Presidente Truman na sua primeira declaração*

Na logica dos acontecimentos, os homens não cedem a forças obscuras e fatais, porque sabem dirigi-los com a razão, evitando que se produzam ruinas ou catastrofes. Graças á sua intervenção, as leis do movimento e da acção construtiva regulam-se pelas leis do espirito. Roosevelt sabia orientar, criar, disciplinar e equilibrar, impondo á dispersão e á confusão a ordem, a disciplina que marcam a submissão do cáos á harmonia em que encontra a plenitude do ser.

A guerra recebeu dele o sentido em que devia marchar, a-fim de furtar-se á incerteza, á ilusão, á tragedia e á derrocada.

Os Estados Unidos que se tinham retirado da Europa em 1918, com a intenção patente de desenvolver-se na riqueza e no egoismo, emendaram-se a tempo, de modo que romperam o seu isolacionismo, tornando-se colaboradores decisivos da grande Inglaterra, na hora em que o destino lhe ditava uma terrivel sentença.

Quem operou a vigorosa e rigorosa mudança que fez dum povo saudavel e feliz o campeão da humanidade jogada aos dados?

A Roosevelt cabe tamanha honra. Se Washington foi o heroi da Independência, Lincoln o estrenuo defensor da unidade americana, ao Presidente agora falecido deve-se a projecção internacional dos Estados Unidos em todo o planeta, com relêvo e grandesa jamais vistas.

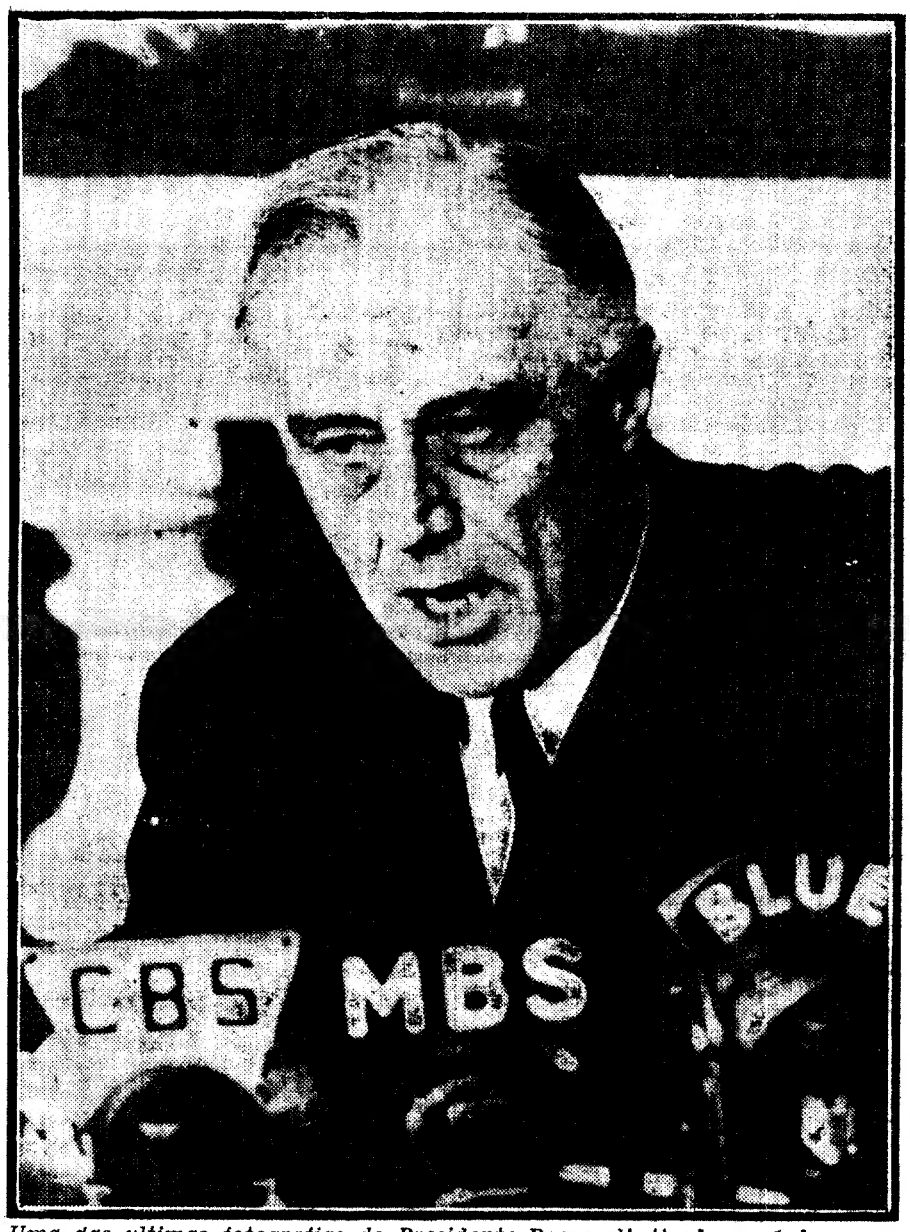
Até que ponto se estenderá, alargando-se cada vez mais, o universalismo da política delineada pelo genial estadista?

Ninguem lhe contesta o êxito e sobretudo a linha ascensional do triunfo inegavel. Destruir, violar, matar, queimar é o terror na sua forma orgiaca, deshumana, desencadeado pelos Atilas de todas as idades.

Roosevelt «sentiu» na guerra a outra face—a do abraço fraterno, a da paz e concordia apoiadas e mantidas na liberdade e independencia dos povos. Toda a sua obra revela esta preocupação—desbarbarizar e civilizar.

Se os Estados Unidos se decidiam pela guerra, no momento do sacrificio, lançando-se nela com todos os seus imensos recursos, não seria justo que, esmagado o adversario, a vitoria se revestisse de alto significado moral, extraindo dela frutos de vida e redenção?

No seu realismo para quem os factos dominavam tudo e as suas ideias constituiam mandamentos utilitarios, havia um idealismo—um quasi evangelismo—de que sec onfessava o ardente prégador. Nunca se esquecia, nos seus discursos tão persuasivos como generosos, de que a boa semente está nas raizes da floresta. Perante os que sofrem, debatendo-se na dor e na angustia, ele proclamou varonilmente a «abolição da miseria». Percebia-se que não abdicava do coração por entender que as melhores aspirações—as mais belas, frutuosas e redentoras—têm nele a sua origem. Já não ha obstaculos que invalidem a cruzada a que meteu ombros. Os anos irão passando, mas Roosevelt viverá neles como a benção de Abraão—através de gerações e gerações.



Uma das ultimas fotografias do Presidente Roosevelt, tirada em 1 de março dêste ano, por ocasião do discurso que pronunciou ao microfone depois da Conferência de Yalta

E' grande a consternação

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 — A morte inesperada de Roosevelt causou a maior consternação em todos os Estados Unidos, pois o Presidente era um dos mais populares e estimados estadistas americanos de todos os tempos. Centenas de milhares de pessoas apresentaram-se hoje nos seus trabalhos envergando fatos pretos e outros sinais de luto. Em todos os edificios publicos e em numerosos organismos particulares a bandeira dos Estados Unidos está a meia adriça, o mesmo sucedendo em todos os barcos americanos, sem prejuizo das operações militares.

Na Casa Branca, durante toda a noite e a madrugada de hoje têm sido recebidas muitas dezenas de milhares de telegramas de todo o pais, que traduzem a dôr do povo americano.

Os jornais, em edições especiais, publicam em grandes parangonas a noticia da morte de Roosevelt e, sejam quais forem as suas directrizes politicas, são unanimes em afirmar que tanto os Estados Unidos como o resto do mundo perderam um acérrimo defensor do direito, das liberdades e do bem estar do povo.

O secretario de Estado, Stettinius, referindo-se á morte de Roosevelt, fez a seguinte declaração:

«Uma grande tragédia atingiu os Estados Unidos e o mundo inteiro. Um grande chefe passou á História, justamente no momento em que era mais preciso do que nunca.

«Uma vez mais, numa hora de crise nacional, o nosso pais sofreu uma grande e irreparavel perda. Tal como Abraham Lincoln, Franklin Delano, Roosevelt deu verdadeiramente a sua vida pelos Estados Unidos, a fim de que no futuro êles continuem a viver livres e independentes. Como Lincoln, Roosevelt timonou o nosso pais com a maior coragem e bravura, através dos mais negros perigos até atingir quási a praia de segurança e paz.

«Roosevelt partiu. Não há palavras que possam exprimir o sentimento de tristeza que todos os americanos sentem nêste momento.

«No futuro nunca devemos esquecer, sejam quais forem as circunstancias em que o nosso pais se encontre, a coragem e a tenacidade de que o nosso grande Presidente sempre deu as mais baslas provas perante o perigo e a maneira como sempre o soube vencer, ainda nas mais dificeis e trágicas circunstancias da nossa História. Nenhum outro homem como Roosevelt teve a mais profunda e forte fé nos destinos da América. E foi cheio dessa fé que êle cerrou os olhos para sempre. E' nessa fé e nêsse grande espirito de coragem de batalhador destemido que devemos continuar a sua grande obra e batalhar pela prosperidade e paz dos Estados Unidos». — (United Press).

A primeira declaração de Truman

WASHINGTON, 13.—O Presidente Truman, na sua primeira declaração oficial, diz: «Todo o Mundo pode estar certo de que prosseguiremos a guerra em ambas as frentes—a leste e a oeste—com toda a força que temos, até um êxito final».

Truman pediu ao ministério de Roosevelt que continue no seu posto, sob a sua administração.

O secretário do Interior, Harold Ickes, que acompanhou Roosevelt durante doze anos de administração, respondeu imediatamente ao Presidente Truman com a seguinte declaração: «O ministério auxiliará o Presidente Truman a levar a cabo os objectivos e realizar os ideais do grande chefe que caiu em frente do inimigo».

O Presidente Truman comprometeu-se solenemente a seguir a politica adoptada por Roosevelt.

A senhora de Roosevelt, ao dar a noticia da morte de seu marido, disse: «Sinto-me ainda mais triste por todo o povo dêste pais e do mundo, do que por nossa própria causa».—(R.).

O Presidente ia seguir para um piquenique quando faleceu

WASHINGTON, 13 — A informação da morte de Roosevelt foi dada em Warm Springs, no centro da propriedade de 2.000 acres, depois de ter sido ditada aos reporteres, na pequena casa do Presidente. Era a segunda vez que Roosevelt vinha á propriedade, nos ultimos quatro meses.

A noticia espalhou-se como o fogo e, no cume da colina adjacente, onde os convidados o esperavam para um piquenique, a demora do Presidente causava certa preocupação. Fez-se uma chamada telefónica e, alguns minutos depois, os representantes dos principais serviços eram chamados imediatamente á residência presidencial para uma informação.

As ultimas palavras do Presidente foram dirigidas ao comandante Bruenn:

—Tenho uma dôr de cabeça horrivel—disse.

O famoso cão «Falla» estava junto de Roosevelt quando êle morreu—declarou um dos seus guardas pessoais, aos jornalistas, quando êstes deram a ultima vista de olhos ao gabinete de trabalho do Presidente, que mantinha ainda sinais evidentes da sua personalidade. O sossêgo ali impressionou os jornalistas, habituados a sentirem uma viva tensão, quando assistiam ás conferências de Imprensa do falecido Presidente.

Um dos jornalistas declarou: «Pela fôrça do hábito dirigimo-nos á secretária cheia de testemunhos que recordavam os sentimentos humanitários do Homem».—(R.).

Um serviço oficial religioso

Por iniciativa da embaixada dos Estados Unidos, celebra-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja inglesa, á rua da Estrela, um serviço funebre em memoria do Presidente Roosevelt. O trajo é de gala,, para civis e militar. Assistem o Govêrno português, todo o Corpo Diplomatico das Nações Unidas e países neutrais, alto funcionalismo português, civil e militar, etc.

As defesas alemãs estão a desmoronar-se e os avanços inglêses aceleram-se

LONDRES, 13.—O correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano, Charles Lynch, informa: Tropas britanicas do 1.º Exército canadiano alcançaram esta madrugada os arrabaldes de Arnhem, depois de terem atravessado ontem á noite o rio Issel, protegidas por um intenso fôgo de barragem da artilharia.

Doon Campbell, correspondente da Reuter junto do 2.º Exército britanico anunciou hoje que fôrças do general Dempsey realizaram grandes avanços em todos os sectores. As defesas alemãs estão a desmoronar-se e os avanços britanicos aceleram-se. As tropas britanicas mantêm-se agora em três firmes testas de ponte na margem do rio Aller. A 51.ª Divisão escocesa ocupou o entroncamento de estradas de Vechta, a 51 quilómetros de Bremen e a mesma distancia ao sul de Oldenburg.—(R.).

A ocupação de Brunswick

LONDRES, 13—A emissora do Luxemburgo acaba de anunciar que a cidade de Brunswick foi limpa de fôrças alemãs.—(R.).

O avanço dos franceses sôbre Stuttgart

PARIS, 13—As tropas do 1.º Exercito francês, depois da conquista de Rastadt e de Baden-Baden, prosseguiram no seu avanço sobre Stuttgart, de onde se encontram agora apenas a 37 quilómetros. Nesta nova arremetida de 11 quilómetros dos franceses, os alemães tiveram pesadas baixas e abandonaram muito material blindado e motorizado. Os franceses fizeram para cima de 2.800 prisioneiros, incluindo muitos oficiais alemães.

As fôrças aéreas aliadas estão a prestar um decidido e eficiente apoio ás tropas francesas, atacando a baixa altura com bombas e rajadas de metralhadora as concentrações e posições defensivas inimigas, onde provocam numerosas baixas e a destruição de muito material.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	977$	—	977$
Consolidado 3 % T. 10	1.012$	1.011$	1.012$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.058$	1.057$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.028$	1.029$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	997$	1.000$
Centenários 4 %	2.465$	2.464$	2.465$
Externas 1.ª série	—	—	1.925$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.910$
Externas 3.ª série	—	1.900$	1.935$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.980$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.601$	2.630$
Lisboa e Açores por....	—	—	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	421$	420$	422$
Portugal port. T. p....	—	1.710$	1.730$
Mundial	1.520$	1.515$	1.525$
Nacional	—	1.700$	1.720$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	234$	233$	234$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	230$	—	231$
Cimentos Tejo	—	—	540$
Cimentos Leiria T. p....	—	990$	1.000$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	310$	310$	311$
Alto Alentejo cupão...	854$	852$	860$
Industrial Aliança... ...	—	380$	412$
Portugal e Colónias ...	307$	307$	308$
Nacional Naveg. T. p.	1.170$	1.169$	1.171$
Colonial Navegação ...	1.285$	1.280$	1.290$
Port.ª de Tabacos cupão	620$	618$	622$
Tabacos Portugal cupão	—	—	790$
União Eléctrica Port.ª	—	641$	647$
Cassequel	1.046$	1.045$	1.047$
Agricola das Neves ...	743$	741$	745$
Agricultura Colonial ...	—	480$	485$
Açucar de Angola... ...	1.848$	1.847$	1.849$
Buzi	202$	201$	202$
Ilha do Principe	—	610$	617$
Zambézia T. de 25 ...	92$	92$	92$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	545$	545$	—
Norte de Portugal 5%	—	112$	—
C. P. 6 %	—	—	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	295$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.028$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

A MORTE DE ROOSEVELT

A notícia causou surpresa e pesar nos paises aliados e neutrais

LONDRES, 13—A noticia da morte do presidente Roosevelt foi conhecida imediatamente em todo o mundo e provocou intenso movimento do serviço telegrafico. Todos os chefes aliados e neutros se apressaram a render as suas homenagens á memoria do Presidente, em termos que revelam a surpresa e o desgosto causado pela noticia.

O embaixador americano na Grã-Bretanha, John Winant publicou uma declaração dizendo: «O maior americano da nossa época morreu. Espero que todos os cidadãos dos Estados Unidos permaneçam no seu posto».

A secretaria de Estado do Vaticano anunciou que ao receber a noticia da morte de Roosevelt, o Papa ficou profundamente comovido.

O ministro dos Estrangeiros da Italia, De Gasperi, disse ao correspondente da Reuter em Roma: «Uma grande luz se apagou no horizonte das esperanças da Humanidade. Em Roosevelt, a Italia perde um amigo sincero. Compartilhamos fraternalmente a dôr do povo americano».

Nos circulos oficiais franceses a noticia da morte de Roosevelt causou profunda consternação. O general De Gaulle, que já se tinha recolhido, foi informado imediatamente e, num telegrama para o presidente Truman, disse: «O grande presidente Roosevelt, aos olhos de toda a Humanidade, era o campeão simbólico da grande causa por que as Nações Unidas sofreram e tanto combateram. Não viveu bastante para ver o fim triunfal da luta em que o seu nobre pais se acha empenhado na primeira linha. Pelo menos os êxitos decisivos para que ele tanto contribuiu deram-lhe a certeza da vitoria antes de morrer no seu posto de combate».

A Camara dos Comuns do Canadá encerrou a sua sessão, manifestando assim o seu sentimento pela morte do presidente Roosevelt. O Primeiro ministro, Mackenzie King, declarou que essa morte constituia «uma verdadeira perda para a Humanidade inteira».

Nos Estados Unidos, os tributos de homenagem ao falecido Presidente são numerosos. O embaixador britanico, lord Halifax, declarou: «O povo britanico, com a nação americana chora a perda de quem guiou as forças aliadas tão longe e tão acertadamente no caminho da vitoria».

O governador Thomas Dewey, que foi derrotado por Roosevelt na eleição presidencial, declarou: «Esta perda é sentida por todos os americanos e traz o luto aos povos pacificos do Mundo inteiro». O governador de Nova York, La Guardia, disse: «E' a maior perda que os povos amantes da paz de todo o mundo têm sofrido nesta guerra».—(Reuter).

Luto nacional no Brasil

WASHINGTON, 13.—Segundo informações aqui recebidas, o govêrno do Brasil decretou três dias de luto nacional pelo falecimento de Roosevelt. —(Reuter).

A repercussão em Tóquio e Berlim

LONDRES, 13.—A emissora de Tóquio, depois de anunciar a morte de Roosevelt, acrescentou: «Vamos agora difundir alguns minutos de musica especial em honra dêste grande homem que desaparece».

A emissora alemã declarou: «A noticia foi recebida em Berlim no decurso de um ataque aéreo. A despeito da hora avançada, espalhou-se rápidamente nos circulos politicos, diplomáticos e da Imprensa».—(R.).

Os comunicados alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 13.—Comunicado de hoje:

«O inimigo executou violentos ataques ao norte de Mur, na floresta vienense e leste de St. Poelten. As infiltrações que dessas acções resultaram foram colmatadas. Em Viena, prosseguem os duros combates de ruas.

A leste do alto Waag e em frente de Breslau, frustraram-se ataques sovieticos.

O adversário continuou os seus preparativos de ataque, na Silésia e no baixo Oder.

Na frente oeste, entre o Ems e o Weser, um ataque alemão cheio de energia repeliu para grande distancia, em direcção ao sul, as tropas britanicas que tinham penetrado até á região de Friesoythe.

Na região de Wittenberg, no Elba, fôrças de reconhecimento atacam a nossa testa de ponte, na margem ocidental do rio. Mais ao sul, os americanos progrediram, em direcção a Magdeburgo, mas foram alvo de contra-ataques. Os repetidos ataques contra a cidade custaram-lhes importantes baixas.

No Ruhr e no Bergisches Land, o inimigo lançou novas divisões na batalha. No entanto não conseguiu operar a perfuração.

O centro dos combates era ontem na Alemanha central. Ao passo que as nossas unidades de barragem fixaram parte de dois exércitos americanos nas vias de acesso ao Harz, o adversário conseguiu avançar, em cunha, para leste, entre os contrafortes do Harz e o Saale. As pontas atacantes atingiram a linha Eisleben-Weissenfeld-Iena. Weimar caiu nas mãos do inimigo. Os americanos progridem entre Lichtenfels e Hassfurt, em direcção ao curso do Meno, tendo transposto o rio, depois de renhidas lutas, próximo da segunda daquelas cidades. Do Steiger Wadl até o alto Reno, as nossas tropas travam violentos combates. Contra-ataques consolidaram as nossas linhas.

Em Itália, o adversário alargou o seu grande ataque, a sudoeste do lago Comacchio até o sudoeste de Imola.

Na frente dos Alpes ocidentais, foram repelidos muitos ataques.

A noroeste de Esseg, o inimigo conseguiu estabelecer várias testas de ponte na margem sul do Drava. Contra-ataques imediatos fecharam-nas.

Ontem o território do Reich foi sobrevoado por caças anglo-americanos».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «A cidade de Viena encontra-se quási completamente ocupada pelas tropas soviéticas. Fizemos mais de 2 mil prisioneiros e tomámos abundantes porções de material. As tropas soviéticas já ultrapassaram em muito Viena.

A noroeste de Viena, depois da conquista de Essling e Gros Enzersdorf e da estação ferroviária de Eldesbrunn,

A noroeste de Bratislava, as tropas da 2.ª Frente da Ucrania, depois da ocupação da cidade e estação ferroviária de Skalisza, continuaram no seu avanço e conquistaram mais 34 povoações e 3 estações de caminho de ferro, onde encontraram 168 vagões carregados. Fizeram 2.800 prisioneiros e num aerodromo próximo de Skalitza tomaram 30 caças e 5 bombardeiros inimigos em bom estado.

As tropas do marechal Malinovsky estão já a batalhar nos suburbios do importante centro petrolifero de Zisterdorf. Outras fôrças de Malinovsky, que entraram na Moravia, ocuparam mais 17 povoações e numerosos pontos fortificados e causaram ao inimigo pesadas baixas.

No norte da Eslováquia, as tropas soviéticas em estreita cooperação com as fôrças eslovácas e romenas, vencendo a desesperada resistência do inimigo, libertaram outras 44 localidades e fizéram mais de 4.000 prisioneiros. A oeste da cidade de Ruzomberck, as tropas que ocuparam Vrutki, principal entroncamento na linha férrea Kosice-Zilina, continuaram nas suas operações ofensivas e conquistaram Zilina, importante centro ferroviário de comunicações.

Ontem, em todas as frentes destruimos 70 aeroplanos inimigos em combates aereos e no solo.

No Báltico, as nossas forças aeronavais afundaram 3 transportes alemães carregados de tropas e material e deixaram em chamas 1 contratorpedeiro e 1 outro barco escolta».—U. P.

Os franceses desencadearam uma ofensiva na fronteira franco-italiana

ROMA, 13—Anuncia-se que as tropas francesas, cumprindo instruções do Supremo Comando Aliado, desencadearam uma ofensiva na fronteira franco-italiana.—(United Press).

Prossegue o avanço do 5.º Exército

ROMA, 13.—(De Walter Colins, enviado especial da United Press).—As tropas do 5.º Exército americano, que práticamente ocuparam o poderoso baluarte inimigo de Carrara, o ultimo obstáculo antes da base naval de Spezia, estão a exterminar rápidamente os ultimos grupos de soldados alemães que ainda oferecem resistência.

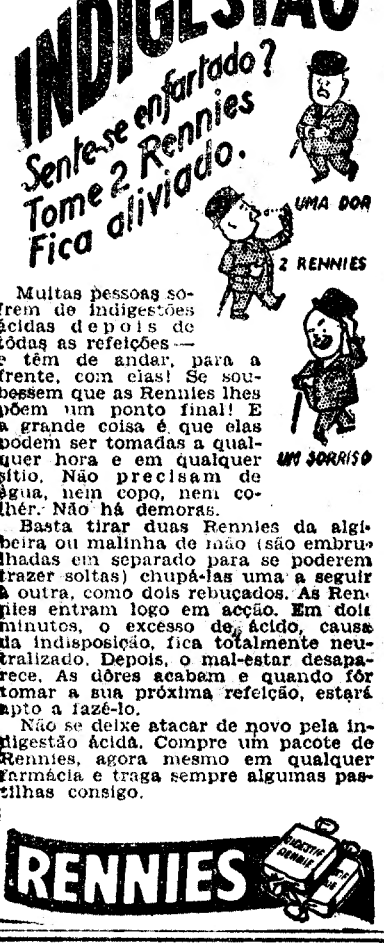
Quando as tropas americanas avançavam sôbre Carrara, juntaram-se ás mesmas numerosos grupos de guerrilheiros italianos que desenvolveram uma notável acção no assalto áquela cidade.

A parte da cidade de Carrara, onde os alemães oferecem ainda obstinada resistência está a ser intensamente bombardeada pela artilharia e pela aviação aliadas.

Outras fôrças do 5.º Exército americano avançam rápidamente ao longo da costa do Mar da Liguria, a leste e sudoeste de Carrara.—(United Press).

Barcos alemães afundados

LONDRES, 13.—Em frente á costa da Holanda foram afundados por bombardeiros ingleses dois barcos de carga e cinco traineiras de pesca alemãs. —(United Press).



Muitas pessoas sofrem de indigestões ácidas depois de tôdas as refeições — e têm de andar, para a frente, com elas! Se soubessem que as Rennies lhes põem um ponto final! E a grande coisa é que elas podem ser tomadas a qualquer hora e em qualquer sitio. Não precisam de água, nem copo, nem colhér. Não há demoras.

Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas em separado para se poderem trazer soltas) chupá-las uma a seguir a outra, como dois rebuçados. As Rennies entram logo em acção. Em dois minutos, o excesso de ácido, causa da indisposição, fica totalmente neutralizado. Depois, o mal-estar desaparece. As dôres acabam e quando fôr tomar a sua próxima refeição, estará apto a fazê-lo.

Não se deixe atacar de novo pela indigestão ácida. Compre um pacote de Rennies, agora mesmo em qualquer farmácia e traga sempre algumas pastilhas consigo.

RENNIES

O dom de entreter e de arrepiar o leitor do genial escritor HOFFMANN, em

O VASO DE OURO

CONTO FANTÁSTICO

apresentado por ED. AVIZ

ORIENTE
ALTA-COSTURA
PORTO

Participa que apresenta amanhã, sábado, no AVENIDA PALACE, pelas 16 horas, em DESFILE DE MODELOS, as ultimas criações para a presente estação.
ENTRADAS POR CONVITE

Os aviadores espanhóis
visitaram hoje
a base de São Jacinto

Os membros da missão de oficiais superiores do Ministerio do Ar do pais vizinho que veio a convite do comandante geral da nossa Aviação Militar e que é chefiada pelo general D. Eduardo Gallarza, visitaram hoje a base da Aviação Naval de São Jacinto, em Aveiro.

Tomaram lugar, no Centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, em seis hidroaviões bimotores que descolaram ás 11 e 30.

Foram acompanhados por diversos aviadores portugueses, entre os quais os srs. capitão de fragata Liberal da Camara, comandante das Fôrças Aéreas Navais, capitão-tenente Ferreira da Silva, subdirector da Aeronáutica Naval, capitão-tenente António Gomes Namorado, comandante daquele Centro, e capitão Peral Fernandes, oficial ás ordens do general Gallarza.

Seguiu tambem o sr. coronel D. José Gomá, adido aeronautico á embaixada de Espanha.

A missão em Aveiro

AVEIRO, 13.—(Pelo telefone)—Cêrca das 11 horas chegaram a São Jacinto os seis hidroaviões da Aeronáutica Naval, com a missão espanhola e os oficiais portugueses que a acompanham.

Os aparelhos foram escoltados até aquí por um grupo de hidros da Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho que haviam saído ao seu encontro.

Em São Jacinto, foram os visitantes recebidos pelos srs. capitão-tenente Cardoso de Oliveira, comandante da Escola, dr. Cirne de Castro, governador civil de Aveiro, drs. Alvaro Sampaio e Domingos Vicente Ferreira, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal, oficialidade, da Escola, e outras entidades.

Depois do sr. general D. Eduardo Gallarza ter passado revista á guarda de honra prestada por uma fôrça de Marinha, sob o comando do 1.º tenente-aviador sr. Ferrer, iniciou-se a visita ás instalações da Escola, ao campo para aviões de rodas, em construção, e ás outras obras em curso.

Seguiu-se um almôço, no fim do qual trocaram afectuosos brindes os srs. dr. Cirne de Castro, comandante Liberal da Camara e general Gallarza.

A's 17 horas, os oficiais espanhóis e portugueses visitarão a cidade, sendo-lhes oferecida uma merenda, pela comissão de turismo, no pavilhão do Parque Municipal.

EM 3 LINHAS

A industria de bordados na Madeira rendeu o ano passado, na exportação 121.669 contos, cabendo aos Estados Unidos 69 por cento.

///

O dr. Luiz Martins Raposo foi nomeado professor catedrático de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

Está aberto desde hoje concurso para duas vagas de professor catedrático em ciências juridicas na Faculdade de Direito de Lisboa, ás quais só podem concorrer professores extraordinários, que são dois: drs. Galvão Teles e Gomes da Silva.

///

O antigo palacio Foz, hoje do Estado, e cujas obras ainda se prolongarão por algum tempo, fica com uma ala nova, a poente, e com um grande patio interior, que será ajardinado.

///

Na antiga Casa do Cabido da Colegiada de Guimarães foram encontradas 15 tábuas e 7 telas dos sec. XVI, XVII e XVIII, com cenas do antigo e novo testamento, das quais havia noticia, mas que se tinham perdido.

///

Partiu hoje de automovel para Vila Real o sr. ministro do Interior, acompanhado pelo sr. subsecretário de Estado da Assistência e do comissário nacional da Mocidade Portuguesa.

Reunião de confraternização

PENHAS DOURADAS, 11.—Nesta localidade, em pleno coração da serra da Estrêla, na purissima fonte do Vale Formoso, juntaram-se os empregados das agências do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, da Covilhã, Tortozendo, Guarda, Mangualde e Gouveia, os quais, num almoço, ali servido, comemorarem o 10.º ano da agencia de Gouveia. Os confraternizantes visitaram alguns pontos interessantes da serra, observatório, Fragão do Corvo, etc.

FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS

A 29.ª Feira Suiça de Amostras realiza-se de 14 a 24 do corrente, em Basileia. Reune mais de 1600 expositores.

A vacina anti-tifica
foi aplicada
pela primeira vez
às crianças das escolas

Pela primeira vez, em Portugal, foi hoje aplicada a vacina anti-tifica nas crianças das escolas primarias. Trata-se de uma medida profilatica de alto valor, que se destina a combater uma das doenças que mais contribuem para a mortalidade infantil. O acto, que teve certa solenidade, realizou-se, na escola oficial n.º 78, da rua do Amparo, estando presentes os srs. dr. Alberto Faria, director geral de Saude; coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, de Educação Fisica e Saude Escolar; dr. Daniel Monteiro, inspector de saude escolar; o director daquela escola e professores, e o distinto clinico e médico escolar, sr. dr. Almeida Rocha, que fez a primeira aplicação da vacina anti-tifica. Trata-se de uma injecção hipodermica, que não dá qualquer reacção, sendo 21 dias depois aplicada a outra, e talvez, uma terceira, um ano depois, que se denomina de segurança.

Todas as crianças das escolas oficiais, a uma cadencia de 100 por dia, serão vacinadas entre este ano e o de 1946. São cêrca de 27.500, estendendo-se depois a sua aplicação ás populações das outras escolas do país. A vacina foi especialmente preparada pelo sr. dr. Candido de Oliveira, do Instituto Bacteriologico. Estes ultimos serviços estão a cargo do sr. dr. Almeida Rocha.

DE LUTO

Dr. Miguel António Trancoso

Na sua residência, no Campo dos Mártires da Pátria, 69-1.º Esq., faleceu no passado dia 7 o sr. dr. Miguel António Trancoso, de 66 anos de idade, natural de Lisbôa, proprietário, que foi secretário geral da Associação Industrial Portuguesa. Deixa viuva a sr.ª D. Albertina de Barros Dias Ferreira Trancoso e era pai dos srs. António e dr. Francisco Dias Ferreira da Costa Trancoso. O seu funeral realizou-se para o cemitério dos Prazeres, não se tendo feito participações por expressa determinação do finado.

Os serviços funebres estiveram a cargo da agência Magno.

SUFRAGIOS

António de Macedo

Mandada dizer por sua familia, celebrou-se hoje, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, missa do 7.º dia, sufragando a alma do saudoso empresário António de Macedo.

O piedoso acto constituiu mais uma prova de quanto êle era estimado, pois a êle assistiram, além da viuva e da filha, numerosas pessoas, entre as quais empresários, artistas, autores e gente ligada aos meios teatrais.

Foi celebrante o cónego Alberto, prior da freguesia.

Arnaldo Brandeiro

Na igreja do Santo Condestável, na rua do Patrocinio, reza-se ámanhã, ás 10 e 30, missa por alma do sr. Arnaldo Brandeiro.

Atingem 2.800 contos
as irregularidades
apuradas na Inhabilidade

A Policia de Investigação Criminal continua a proceder a averiguações acêrca das irregularidades praticadas na Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade.

No exame sumário verificou-se uma diferença de mais de 4.000 contos.

As investigações estão a cargo do chefe Pereira dos Santos e do agente Afonso que, durante o dia de ontem e de hoje, iniciaram várias diligências para apurar a responsabilidade do presidente da comissão administrativa, sr. Joaquim Maria Calçado, a quem os seus colegas na referida comissão deram plenos poderes para comprar e vender propriedades e realizar empréstimos de dinheiro sôbre hipotecas.

Um dos directores, ontem ouvido, declarou que, desde que, em 1939, sofreu um desastre de automovel, nunca mais voltou á associação, a não ser para, por três vezes, confirmar o seu pedido de demissão.

O guarda-livros sr. Artur Frazão, a quem fôra imputada a responsabilidade do atraso da escrita, declarou que diversas vezes o comunicou aos membros da comissão administrativa, chamando a sua atenção para a responsabilidade em que, por tal circunstancia incorriam.

Apurou-se que não existia escrita dos empréstimos sôbre hipotecas e que o presidente da comissão se limitava a possuir apontamentos de datas e numeros, como se se tratasse de casos particulares.

Os restantes membros ignoravam tudo quanto se passava em relação com o movimento de milhares de contos da associação, que o sr. Calçado transaccionava como entendia, servindo-se dos poderes que lhe haviam sido confiados.

Para se fazer uma investigação completa e um exame minucioso ás transacções feitas, serão necessários uns seis meses, dado o estado em que se encontra a escrita e a falta de elementos indicativos.

Ontem apareceram escrituras referentes a hipotecas no valor de 1.600 contos, o que vem diminuir a diferença primitivamente encontrada para 2.800 contos, ao que parece empregados em negócios de compra e venda de propriedades.

A P. I. C. está a tratar de esclarecer como foram feitos êsses negócios, bem como as hipotecas.

Na próxima segunda-feira serão ouvidos pela Policia os funcionários do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência que fizéram o exame á escrita assim como o tesoureiro da comissão administrativa, sr. Carlos Agostinho da Costa Maia,, e o secretário, sr. Francisco Manuel dos Santos.

O advogado da associação, sr. dr. Galvão Teles, entregou na P. I. C. uma longa exposição em que acentua os poderes discricionários que tinha o sr. Joaquim Calçado e apresenta várias sugestões sôbre diligencias a realizar.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 13.—Foi muito sentida a morte do presidente Roosevelt nesta cidade. A notícia foi conhecida pelo ultimo serviço noticioso da Emissora Nacional, ontem á noite. Reina geral consternação. Tôdas as repartições publicas receberam ordem superior para ser colocada a bandeira nacional a meia haste. Todos os consulados e companhias inglesas, têm igualmente, os seus pavilhões a meia adriça.

A REAPARIÇÃO DO GRANDE
Simão da Veiga
com
Murteira Correia
e os espadas
Angel Bienvenida
e Juan Estrada

Esta veronica de Juan Estrada, de uma lentidão assombrosa e quasi incrivel, leva a marca inconfundivel de um toureiro soberano

Para esta extraordinaria corrida com toiros de casta espanhola dos irmãos Oliveiras, que inclue o grupo de forcados de Edmundo de Oliveira e se realiza no proximo domingo, ás 17 horas.

ESTÃO Á VENDA OS BILHETES nos Restauradores, 7, desde as 11 horas. —PREÇOS: sombra 65$00, sombra-sol, 50$00 e sol a 30$00, 22$50 e 17$50. A cargo do publico a taxa de «Socorro de Inverno».

XII
UNIVERSAL GENÉVE
ALTA CATEGORIA
Relogios Invulgares
UNIVERSAL GENÈVE

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decreto abrindo um crédito especial de 5.625 contos para pagamento dos juros do empréstimo amortizável de 2,5 por cento—1945.

Um despacho do ministro da Economia que cria novos tipos de tecidos de algodão tabelados, além dos estabelecidos no ano passado, e estabelece os preços dos mesmos e rectifica e altera outros anteriores.

Portaria nomeando o dr. Fernando Castro Gonçalves presidente da Camara Municipal de Guimarães.

Relação dos funcionários da Caixa Geral de Depósitos e sua antiguidade, em numero de 1.075.

O GOVERNADOR CIVIL
esteve hoje
na Fábrica de Pólvora de Chelas

O sr. governador civil de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas a vários estabelecimentos de caridade particular, esteve hoje de manhã na Fábrica de Pólvora de Chelas, onde foi recebido pelo sr. tenente-coronel Luciano Alves, director da fabrica e oficiais ali em serviço.

O sr. comandante Nuno de Bríon visitou particularmente e com interêsse a obra de assistência aos filhos dos operários que ali trabalham e que é constituida por creche e escola para crianças de ambos os sexos. Mereceu-lhe também muito interêsse a obra desportiva ali realizada para os operários que disfrutam, além de um refeitório economico, balneário campos de futebol e «basket-ball», etc.

SALÃO DE CHÁ
DO
CAFÉ MINERVA
38, R. José Falcão, 44-C
138, Av. Almirante Reis, 142, 1.º
Telef. P.B.X. 5,2249
Distingue-se pela elegância das instalações e excelência dos serviços.

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav da Queimada, 8-A
A's 21,30

Vitor Daniel

Cantam hoje os seguintes artistas: Ilda Silva, Brigida Silva, Ercilia Ferreira, estreia do miudo do Alto do Pina Tristão da Silva, Duarte Pais e Vítor Daniel.

Solos de Guitarra e Viola por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

Brevemente reaparição da artista Natália dos Anjos.

RETIRO DOS MARIALVAS

Quinita Gomes

Hoje, ás 21 horas, *grandioso programa de fados*, com Quinita Gomes, Maria do Carmo Torres, Maria de Castro, Modesto Maia, Alberto Cardia e Armando Gonçalves.

Variações por José Nunes e Miguel Ramos.

Domingo, grandiosa matinée».

ABRE ÁMANHÃ
«CAVIAR»
Rua Primeiro de Dezembro, 71
Telef. 20821

TEATROS E CINEMAS

A época de invêrno

no Avenida

O empresario José Loureiro, que vai fazer no Avenida uma exploração directa com espectaculos musicados, convidou Estevam Amarante para assumir a direcção artistica e ocupar o lugar de primeiro actor da companhia, de que fará parte a actriz Laura Alves.

A estreia efectuar-se-á em meados de setembro, com um original de Mario Marques, musica de Frederico de Freitas. Esta companhia segue em abril de 1946 para uma larga «tournée» pelo Brasil.

CURIOSIDADES

Em 13 de abril de 1831, nasceu no Algarve o actor Cesar Pola, que começou por ser um distinto amador dramático. Exerceu vários cargos publicos de importancia politica, como administrador de concelho, secretário do Govêrno Civil, etc. Numas eleições, Cesar Pola dissertou tanto a sua actividade a favor de certa facção politica que o Govêrno consultou-o sôbre o que desejaria como prémio do seu trabalho. Cesar Pola respondeu:

—Ser classificado actor no teatro D. Maria.

Foi imediatamente satisfeito o pedido. Iniciou assim a sua carreira de actor, visto que até ali tinha sido apenas amador.

EFEMERIDES

1840: Realizaram-se grandes festas no Conservatório Dramático de Lisboa, de que era presidente o rei D. Fernando e vice-presidente o visconde de Almeida Garrett, para solenizar o aniversário da rainha D. Maria II, protectora do mesmo estabelecimento.

Aniversários natalicios: o actor Penha Coutinho (Eugénio Maria Hermenegildo Ataz Leão da Rocha Gonçalves de Penha Eça Coutinho).

Atrás do reposteiro

O subsecretário das Corporações, sr. dr. Castro Fernandes, nomeou o empresário José Loureiro para fazer parte, pelas empresas teatrais, da comissão técnica, encarregada de elaborar a nova organização dos profissionais de teatro.

—A actriz Virginia de Noronha, que há tempos se encontrava afastada do teatro, reaparece brevemente no Apolo.

—A actriz Zita Trindade foi contratada para a Figueira da Foz.

—As peças «Excesso de felicidade» e «Nem tanto ao mar...», não são originais do actor Jaime Santos, mas sim de Teresa Avila.

—A revista que deve subir á cena no Avenida, em data ainda não determinada, é original de Anibal Nazaré, João Nobre, Lourenço Rodrigues e dum artista cómico muito popular.

—Toma parte nos espectáculos que se realizam no sábado e no domingo, no Espelho de Agua, a actriz Constança Maria.

—Parte para a semana, para Vouzela, a actriz Ema de Oliveira, que filmará algumas cenas do «José do Telhado».

—Seguiram ontem para os Açôres os artistas Brunilde Judice, Alves da Costa e Suécia Goncalves.

—O tenor Alberto Ribeiro, que se encontra em Barcelona, assinou um contrato de mais 10 meses, a começar em setembro em Madrid para a companhia de Célia Gamez. No verão fará o principal papel dum filme.

—No dia 25, segue no «Niassa» para Lourenço Marques a actriz Graziela Mendes.

(Continua na pag. seguinte)

«Lady Kitty», no teatro da Trindade

O espectáculo de ontem no teatro da Trindade tem de ser naturalmente dividido em duas partes: a que se refere, em exclusivo, á noite de ontem, festa de Lucília Simões, e a que se refere, propriamente, á noite de estreia. Lucília viu-se coroada solenemente de aplausos e flores por uma sala que resparava abertamente o delírio da apoteose. Os mais lindos canteiros dos jardins de Lisboa despovoaram-se, por certo, para que Lucília pudesse ser afogada naquela verdadeira maré de rosas... A artista, que teve a sua primeira aparição em cena sublinhada por uma entusiástica consagração de palmas—todo o teatro de pé—, escolheu para abertura do espectáculo a conhecida «aguarela» dos Quintero, «Manhã de sol», pretexto para uma interpretação em que não faltou quem visse o espelho da própria e grande Lucinda. Que mais se pode dizer em louvor da intérprete dos nossos dias? Assis Pacheco deu-lhe a réplica, com o supremo aprumo que era de esperar num artista da sua categoria.

No final do espectáculo representou-se um actozinho de Rui Correia Leite, especialmente escrito para a noite de ontem. «Ninguém a esperava...» é um gracioso episódio de crítica de costumes «modernos», dado no espirituoso diálogo de que Rui Correia Leite já mostrou ser capaz. Lucília foi uma adorável avó, acompanhada por sua filha—D. Julieta Simões, que fez ontem uma meteorica reaparição. Hortense Luz e Ribeirinho são dois pitorescos caracteres.

Isto foi a festa de Lucília—o programa especial do seu jubileu. A peça forte da noite era, entretanto, constituida pela estreia regular de «Lady Kitty», título da tradução portuguesa de «The circle», de Somerset Maugham. Este estranho britanico—que nasceu em Paris e se fez escritor depois de ter estudado medicina e de ser destinado pela família á vida diplomática—surge-nos constantemente portador de um estilo tão particular como inquietante. E' o dramaturgo estranho dos temas angustiosos, de uma angustia diluída num sonho de humor. Melhor, se quisermos: de um humor amargo mergulhado no banho denso dos temas angustiosos. A arte de Somerset Maugham parece residir, justamente, nesta duvida: ficar a pensar-se, num esforço aplicado de destrinça, em decidir se a construção dramática das suas peças é tão simples que os mais complicados e inesperados temas psicológicos podem parecer banais ou se, pelo contrário, as mais singelas psicologias ganham um vulto de aparente nebulosidade quando são caldeadas no ambiente em que o escritor as faz mover. O autor do «Ciclone» é, parece-nos, principalmente, um pintor de ambientes. O ambiente joga nas suas peças com a mesma fôrça e a mesma importancia de uma personagem principal. O caso de «Lady Kitty»—o mesmo quadro que se repete, como terrível fatalidade, na mesma família, de uma para outra geração, não será novo. O americano Eugene O'Neill ou o francês Denys Amiel prenderam-se-lhe afoitamente. Nem novo seria aquele modo hirto de devassar as intimidades mais prementes. Mas a tudo isto, aparentemente usado, mostrou-se Somerset Maugham capaz de dar uma tintura de novo, o que é produto evidente e valioso da sua forte e inconfundivel personalidade. Quando a própria pecadora se ergue a declamar a lição da sua penosa experiência—é preciso ver, realmente, o instinto da mãe que sai a terreiro a tentar salvar o filho da mágoa sem remédio do seu lar desfeito; mas é, também, a mulher que corre a confessar o seu arrependimento, a confissão de que não vale a pena, que a felicidade que se busca numa fuga tempestuosa é apenas episódica, passageira, sem fôrças nem pêso para deter a cruel cadeia de sofrimentos que espreitam sequiosas

do lado de lá dessa ténue cortina de ilusão. Tudo isto, porém, que parece decidir o debate que se trava á vista do publico, vale como argumento mas não chega para travar o declive da fatalidade. O sarcasmo gargalhante com que fecha o acto derradeiro é o comentário do autor, que nos mostra, afinal, a pobre humanidade, muito mais capaz de se deixar conduzir por ímpetos do que decidir por um assomo de lucidez.

Parece-nos bastante louvável esta disposição revelada e confirmada, pela emprêsa do Trindade de dar a conhecer ao publico, documentos novos da literatura dramática contemporanea, designadamente britanica, tão pouco conhecida entre nós. A grande dificuldade está nisto: as peças traduzem-se, as palavras traduzem-se, mas não se traduz o temperamento. E' claro que é fácil dizer e concluir que se buscaram intérpretes para a tradução portuguesa—e não para a peça de Somerset Maugham. Esta seria, porém, uma argumentação inadequada e com limitada fôrça de convicção. Nas ultimas peças inglêsas representadas em Lisboa—lembremo-nos de que esta é a quarta, na actual temporada—ainda não foi possível ver-se um conjunto que possa reflectir a unidade do meio. Não basta decorar a cena com o tradicional «fire place». Há qualquer coisa que falta, que se espera e que não vem. Principalmente—nas figuras masculinas. Ontem, por exemplo, o caso de Nascimento Fernandes. E' difícil supôr um tão grande artista aparecer tão longe de si mesmo. Decerto, Nascimento representou maravilhosamente, como excelente artista que é. Mas alguma vez aquele «Lord Porteous» poderia envelhecer naquela caricatural, quási desaprumada? A-pesar de tudo—também não é aquele o seu feitio—mais perto da verdade andou António Silva, Villaret—sim. Nunca lhe faltou o pormenor próprio, numa excelente decomposição, cena a cena, da estranha estrutura intima do seu «Arnold». Lucília—com o fervilhar esfusiante de uma inglesinha que um dia perdeu a cabeça por amor e viveu o seu turbulento sonho no pélago escaldante dos ambientes florentinos. Maria Lalande—ela mesma, de uma naturalidade inalterável no sofrimento inquieto da sua «Elisabeth», cujo destino o autor traçou com a pena mergulhada na fatalidade do sangue. Igrejas Caeiro pareceu-nos francamente em progresso. Maria Brandão fez a caracter a figura que lhe competia. Alfredo Henriques e Baltazar de Azevedo—um mordomo e um criado convenientemente rigidos e de cabelos pálidos.

Os três actos, bem movimentados na melhor harmonia de ritmo e arrumação, decorrem numa cena unica, arranjada com louvável pormenorização de verdade e bom gôsto. O nome de Francisco Ribeiro que, não vem no programa, merece referência de louvor pelo critério apropriado com que presidiu a tudo, dando ao espectáculo uma categoria que o publico, realmente, tem direito a reclamar. Acabe-se com o preconceito fácil e ultrajante de que é o publico que reclama tôdas as obras-primas do mau gôsto com que muitas vezes ainda se teima em querer afogar o meio. Pela parte que nos toca—nunca abdicámos do direito de censurar o que nos parece mau: reclamamos do mesmo direito para louvar o que nos parece bom.—*J. R. S.*

«La Revoltosa» e «La Cancion del Olvido», no Coliseu

A enchente que o Coliseu registou ontem serve a documentar a predilecção do nosso publico pela zarzuela «chica», para a qual se escreveram algumas das mais lindas páginas da musica espanhola. O programa reunia duas zarzuelas das mais apreciadas e das que têm musica mais fácil, mais agradável de ouvir: «La Revoltosa», que consagrou o nome do maestro Chapi, e «La Cancion del Olvido», de mais recente data, que fez a fortuna do maestro Serrano.

Qualquer delas foi cantada ontem, no Coliseu, de modo a entusiasmar o publico, que enchia a popular casa de espectáculos. Na primeira, estreou-se uma artista dramática de real valôr, que é ao mesmo tempo uma excelente cantora—América Otero. A segunda deu-nos a conhecer, igualmente, uma linda voz de soprano lírico—Conchita Caballer. Emquanto «La Revoltosa» foi cantada por um barítono que ouvimos pela primeira vez, Manuel Alba, e que se houve á altura das responsabilidades musicais da obra, em «La Cancion del Olvido» voltámos a aplaudir êsse admiravel cantor que é Manuel Abad, possuidor duma voz de raro encanto musical. Numa e noutra, Manolo Hernandez deu-nos a medida do seu talento cómico, fazendo rir a cada passo a assistência com a sua desbordante fantasia, e Maria Zaldivar revelou-se uma característica de apreciáveis recursos histriónicos. Não devemos deixar de referir o nome de José Tello, cuja probidade artística nunca é demais encarecer.

Os coros, numa afinação perfeita, e a direcção musical do maestro Vela digna dos maiores elogios.

Espectáculo digno, até pelo cuidado da indumentária e da montagem, que honra o teatro lírico espanhol, redimindo-o entre nós dalguns pecadilhos de lesa-arte que á sua sombra se cometeram.—*N.*

Um bom conselho

Para almoçar ou jantar, escusa de grandes preocupações. Vá ao novo restaurante do

CAFE' LISBOA MODERNA

na Avenida Almirante Reis, 181-A (á Praça do Chile) e tenha a certeza de ser bem servido. Experimente hoje mesmo.

CONCHA
O mais característico cabaret de Lisboa
APRESENTA:
LAS CHAVALILLAS
TRINI DE ALBAICIN
CARMELITA DE CORDOBA
Anita Sansano — Maruja Carreres
Carmen Monte Cruz — Carmelita Gallardo
ORQUESTRA
LUSO-BRASILEIRA
com Alfredo Lopes

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21 e 30 — Ultimas representações da peça em 3 actos de Francisco Ventura
CASA DE PAIS...
e 1 acto, original de Carlos Selvagem
BALADA DO OUTONO
Amanhã — RÊCITA DE AUTOR
Amanhã, às 16 horas, TARDE CLÁSSICA
«A comédia dos maridos paraltas e das mulheres sagazes»

TRINDADE HOJE A's 21 e 45
LADY KITTI
com
Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 4 sessões ás 20 e 30 e 22 e 45
Ultima semana da revista popular
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Hermínia e Carmencita à frente de uma grande Companhia
4.ª feira, 18: «O amor não existe»

APOLO 2 SESSÕES A's 20 e 45 e ás 22 e 45
Só hoje, amanhã e domingo Últimas representações da opereta
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, etc.
Domingo, ultima «matinée»

«CAVIAR»
O MELHOR VINHO DE MESA

São Luiz — Inês de Castro — Realização LEITÃO DE BARROS — com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc. — T. 47172—A's 9.30

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — A lei dos Trópicos — com Constance Bennett e Jeffrey Lynn — Hoje, A's 21.30 — Libertação de Paris

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — 4. semana — O fantasma da Opera — (em tecnicolor) com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556 — 2. Semana — Sangue Vienense — Direcção de Mundial Filmes — com Maria Holst e Willy Fritsch

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — A Festa dos Idolos — A mestiça — As 21 e 30 h.

CENTRAL — TEL. 24581 — O Senhor dos Oceanos — Abbot e Costello aviadores

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF 50595 — 2. semana — Desde que tu partistes... — com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — Aguias americanas — (AIR FORCE) com John Garfield — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — 10. semana — Um homem ás direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO — Telef. 27493-A's 21 h. — No salão e terraço — DERROCADA UM IMPERIO O TRIUNFO DA VERDADE

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15 — Sinfonia de Estrelas — Amores de bandido

TERRASSE — 20917 — A's 21 e 15 — A FESTA DOS IDOLOS — A mestiça

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O idilio de Andy Hardy — com Mickey Rooney

HOJE no EDEN TEATRO

AGUIAS AMERICANAS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

Apresenta ao publico frequentador dêste elegante Bar-Dancing

Um novo triunfo:

MARY MERCHE

E SU BALLET

Conjunto coreográfico de grande classe

NO PROGRAMA: a extraordinária bailarina

MARIANA

Orquestra CRISTAL E OUTRAS ATRACÇÕES

PELARIA DO CARMO

Apresenta as mais lindas confecções para a nova estação, executadas sob a proficiente direcção da sua Modista que há dias regressou de Madrid e Barcelona com as ultimas novidades.

81, RUA DO CARMO, 83

OLIMPIA CLUB

APRESENTA TODAS AS NOITES UM GRANDIOSO PROGRAMA

AS ESTRELAS DE BAILE PFARRY SISTERS DO MELHOR QUE SE TEM VISTO

LOLITA GALLEGO e PILAR DEL REY

Duas insinuantes vedetas de baile espanhol e internacional

LUIS Y SUS 6 MUÑECAS, O BALLET DA ALEGRIA

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3

HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45

A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!

Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23

A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

—Na ópera cómica «El Casério» que se estreia ámanhã, no Coliseu, interpreta o papel de «José Miguel» o grande tenor Florêncio Calpe.

—Por motivo da actriz Irene Isidro ter de ingressar na nova companhia do Variedades, a opereta «O gaiato da rua», termina impreterivelmente os seus espectáculos no próximo domingo, no Apolo.

«A Chave do Paraíso»

A grande fantasia de João Bastos, no Avenida

Alvaro de Almeida

Um dos maiores acontecimentos registados nos teatros de Lisboa nós ultimos anos, é sem duvida a fantasia do aplaudido escritor João Bastos, «A Chave do Paraiso», peça dinamica, alegre, com graça, luxuosamente posta e com um conjunto de artistas de grande categoria. E' um espectáculo que a assistência aplaude com entusiasmo, num ambiente de boa disposição. Da companhia, da qual fazem parte elementos de destaque no género musicado, há um nome que o publico consagrou. E' Alvaro de Almeida, que nesta fantasia tem três verdadeiras criações: o «Caçador», o «Sr. Raposo» e o «Figurinista».

O popular e querido artista marcou mais uma vez a sua posição de primeiro actor da companhia Rosa Mateus, Ld.ª, que há quatro épocas no Avenida vem apresentando os melhores espectáculos musicados: operetas, revistas e fantasias.

Abrir com chave de ouro...

«Abrir com chave de ouro...» é a feliz designação que se deve dar á inauguração da temporada de Primavera no Variedades, que se realiza já na próxima quarta-feira, 18, por uma optima companhia de comedia sob a direcção de Erico Braga e á frente da qual se encontram dois nomes grandes da cena portuguesa: Irene Isidro e Estevam Amarante.

Este espectaculo, verdadeiramente sensacional e que se realiza numa só sessão que terá inicio ás 21 e 45, compõe-se da encantadora comedia de Martinez Oldemilla, que Ascensão Barbosa, com o seu espirito e a sua experiencia de há muito feita, adaptou ao nosso meio. No desempenho da comedia, além de Amarante e Irene Isidro, que têm a seu cargo os protagonistas, tomam parte Maria Salomé, Luiz de Campos, Elvira Velez, Alberto Ghira, Isabel de Carvalho, Barroso Lopes, Idalina Guimarães e Henrique Pereira.

Em «fim de festa», apresenta a Empresa, como um verdadeiro brinde ao publico, a grande bailarina de Espanha, Mari Paz, a maior revelação coreografica dos ultimos anos, atracção de verdadeira categoria internacional. E assim, abre realmente com chave de ouro, a nova temporada do Variedades.

Primeiras exibições

«A lei dos trópicos», no Politeama

O programa de ontem é um caleidoscópio. Dá-nos imagens multiplas da vida e da sua ficção, em obras diferentes, correspondendo assim ao gôsto do publico cada vez mais exigente e variável. O filme de fundo é uma história animada e misteriosa, daquelas que o espectador gosta com o seu romanesco modernizado. «A lei dos trópicos» foca duas existências, que a sociedade arremessou para fora da sua órbita. Atrás déles, no seu encalço, a Fatalidade. Não é o amor que as reune, mas a necessidade, através de uma acção rápida. Por fim, o desfecho inteligente e transigente dá-nos a solução do caso.

Ainda um documentário da libertação da França, que foca, sobretudo, o que foi a luta em Paris. E' um filme de caracter histórico, que se vê com muito interêsse. Sôbre a cidade gloriosa perpassa um sopro heroico. O povo combate nas ruas contra o invasor, e há episódios deveras curiosos. De resto, a realização é brilhante.—*Visor 42.*

ULTIMA NOITE

de «La Revoltosa» e «La Cancion del Olvido», no Coliseu

O publico, o grande publico que enche as salas dos espectáculos e que sabe o que quere, acorreu ontem ao Coliseu, para o encher completamente, porque ali se representavam obras da sua predilecção e do seu agrado.

Foram as duas zarzuelas «chicas» «La Revoltosa» e «La Cancion del Olvido», cuja musica anda e andará eternamente no ouvido do povo, precisamente porque ela vem do povo e para o povo foi escrita.

O êxito alcançado ontem por estas duas lindíssimas partituras musicais não tem descrição. O publico aplaudiu-as delirantemente e a crítica fez justiça á maneira como foram cantadas e representadas.

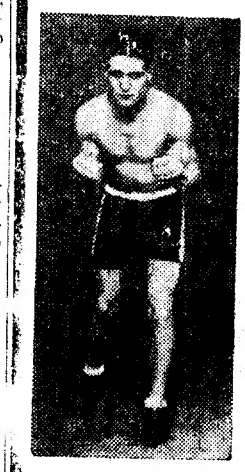
E' por isso mesmo que o publico vai hoje encher a vasta sala do Coliseu, para apreciar, mais uma vez o seu grande, o «seu» verdadeiro espectáculo.

Amanhã, estreia-se a ópera cómica do inspirado maestro Guridi «El Caserio».

BOX

AMANHÃ, ÀS 21.30

NO ESTADIO MAYER



SOUSA contra FIGUEIREDO em sensacional combate de desempate (10 assaltos)

Rebordão contra o portuense Miguel Ferreira

JOAQUIM TEIXEIRA contra TRINDADE

SOUSA II contra ALFREDO GUERRA (que reaparece)

ANTÓNIO COSTA contra ROCHA II (portuense)

FIGUEIREDO

Preços populares Peão 5$00

BANCADA, 7$50 — RING'S DE 30$00 a 15$00

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta:

LES MARQUE

Parelha de baile internacional de grande classe

MARUJA HEREDIA

AS SETE DIABOLINAS

MERY-MELY — CONCHITA PEREZ

PAQUITA GÜELL — SYLVIA

Música constante por duas dinamicas Orquestras

OS VAGABUNDOS e ARCADIA

OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MIAMI

Apresenta o maior êxito de Lisboa

LOLITA BENAVENTE

acompanhada nos seus bailes caracteristicos pelo guitarrista

MANOLO BULERIAS

NO PROGRAMA:

PYL y MYL e su BALLET

ORQUESTRA CARAVANA

sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER

e outras grandes atracções

CASABLANCA

Hoje e tôdas as noites, às 22 horas

«MARIONETES VIVIENTES»

O melhor espectáculo da actualidade!

com GABY UBILLA, Argentino e Manena

Hermanas Soller, Maria de los Dolores, Maria da Esperança, Rosita de España, Mariana Chagas, Paloma Montesan, Rafael de la Cruz, Raul Nery, Santos Mendes

ORQUESTRA INTERNACIONAL

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

A morte do Presid

A VIDA AGITADA

e a acção política do Presidente Roosevelt

Com a morte de Franklin Roosevelt não apenas a nação americana perde um dos seus cidadãos mais eminentes e um dos seus chefes mais prestigiosos e respeitados, desde que se proclamou a sua independência. Desaparece, com êle, simultaneamente, uma das figuras mais representativas do nosso tempo, precisamente na altura em que da sua acção no domínio internacional era legítimo esperar resultados benéficos para todo o mundo. A morte do presidente dos Estados Unidos reveste-se, por isso dum significado que transcende as fronteiras do país que o viu nascer e o contava no número dos seus filhos representativos, para se projectar, dolorosamente, no plano internacional, criando, por tôda a parte onde o nome do falecido era legítimamente admirado, um sentimento compreensível de angústia e incerteza.

E' conhecida a carreira fulgurante do cidadão, ilustre por tantos títulos, que faleceu agora. Tendo nascido em Hyde Park, no dia 30 de janeiro de 1882 (completara, portanto, há pouco sessenta e três anos), descendente de uma família de origem holandêsa, era ainda aparentado com um dos seus antecessores que deixara assinalada a sua passagem pela Casa Branca: Teodoro Roosevelt que foi presidente dos Estados Unidos entre 1904 e 1908. Frequentou a Universidade de Harvard e veio a formar-se em Direito, em Columbia, concluindo o respectivo curso em 1907.

Tornou-se rápidamente um dos advogados mais famosos e escutados da sua terra. A política atraiu-o desde muito novo. Os seus primeiros passos na carreira pública não foram, porém, muito auspiciosos. Roosevelt ingressou no partido democrático que era, por êsse tempo, o partido das grandes e generosas aspirações. Depressa se consagrou como um intérprete eloquente dessas aspirações, falando e escrevendo. Durante três anos, aproximadamente, revelou-se um orador de largos recursos e um polemista de argumentação segura e pronta.

Os primeirso passos duma carreira política

Em 1910 foi eleito pela primeira vez para o Senado de Nova York, Estado onde havia, mais tarde, de conhecer os mais clamorosos êxitos pessoais. A campanha presidencial de 1912 foi das mais agitadas que a história dos Estados Unidos regista. Roosevelt interveio nela, com todo o ardor do seu temperamento combativo, apoiando a candidatura de Woodorv Wilson. A vitória do seu candidato não fez senão criar para êle novos encargos. A primeira conflagração mundial estalou apenas dois anos depois dessa eleição e os Estados Unidos encontraram-se perante uma série de problemas que excediam, em muito, a linha tradicional da sua preparação militar e da sua política externa.

A luta entre isolacionistas e intervencionistas não tardou a assumir proporções muito vivas. Franklin Roosevelt que, entretanto, fôra nomeado subsecretário de Estado para a marinha, ao mesmo tempo que dedicava uma grande parte da sua inteligência invulgar e da sua energia incansável á criação do poder naval norte-americano, trabalhava afincadamente para a reeleição de Wilson que devia pôr, novamente, a sua candidatura á mais alta magistratura nacional em 1916.

Esta segunda campanha presidencial, conduzida pelo partido democrático depois de um largo período de afastamento do poder revestiu a significação dum plebiscito nacional. Os dirigentes dêsse partido, que durante tantos anos haviam sido os mais estrenuos campeões do isolacionismo, reconheceram finalmente que o alheamento dos Estados Unidos dos assuntos europeus não deixaria, mais cedo ou mais tarde, de se traduzir por consequências desastrosas para os interesses do país. Entre êsses dirigentes, Franklin Roosevelt, que já então se revelara como um defensor ardente da causa da coperação internacional, ocupava um lugar de destaque.

A reeleição de Wilson traduziu-se, a breve trecho, pela intervenção activa dos Estados Unidos no conflito. Em 1918, Roosevelt foi enviado á Europa, com o encargo de liquidar as consequências da intervenção americana no conflito que terminou em 11 de novembro dêsse ano.

O afastamento temporario de Franklin Roosevelt

A derrota do Presidente, quando êle apresentou, pela terceira vez, a sua candidatura em 1920, traduziu-se pelo afastamento temporario de Franklin Roosevelt. O nome dêste, apesar de se tratar de uma personalidade relativamente nova, foi incluido na lista do partido democrático como vice-presidente. Com a vitória do candidato republicano, não foi apenas a carreira política de Franklin Roosevelt que se interrompeu por um largo periodo de tempo (cêrca de oito anos). Mais grâve do que isso era que os ideais pelos

(Continua na 11.ª pag.)

O Presidente Truman com sua esposa e filha, quando foi escolhido em 1944 candidato democrático á vice-presidencia dos Estados Unidos

O novo Presidente

dos Estados Unidos

Harry Truman é natural do Missouri e conta actualmente 60 anos. Filho duma familia de lavradores, foi á lavoura que dedicou os primeiros anos da sua actividade. Alistou-se como soldado no Exercito americano quando da primeira guerra mundial e atingiu o posto de capitão de artilharia. Permaneceu em França até á assinatura do armisticio, regressando ao seu pais em 1919. Tinha então 34 anos e começou a interessar-se vivamente pela politica local. Nunca revelou ambições de mando. A sua modestia é uma das caracteristicas predominantes do temperamento de Harry Truman.

Quando foi eleito senador pela primeira vez, afirmou o seu desejo de defender no Senado as reivindicações da lavoura norte-americana. Este proposito realizou-o êle plenamente. A eclosão da segunda conflagração foi o pretexto que lhe permitiu dar a medida exacta do seu valor. Dedicou-se ao estudo de varios problemas directamente relacionados com a participação eventual do seu país na luta e de maneira especial daqueles que se prendiam com a adaptação da industria norte-americana ás exigencias crescentes da guerra. Simultaneamente ocupou-se de outras questões relacionadas com a produção de guerra e a construção de aviões. Alguns dos relatorios que preparou sobre o estado da economia e da industria nos Estados Unidos durante o periodo que precedeu a entrada deste país na guerra foram considerados modelares e serviram como base de estudo para o trabalho das comissões de peritos e especializados.

O novo Presidente dos Estados Unidos revelou sempre possuir uma inteligência pratica e construtiva, estranha a quaisquer especulações ou devaneios. E' um americano consciente da força imensa do seu pais e do papel preponderante que êste deve desempenhar nos negocios internacionais. A sua escolha para colaborador imediato e directo do falecido Presidente representou uma consagração dos seus meritos indiscutiveis.

Nos termos da Constituição, o novo Presidente desempenhará as elevadas funções em que ontem foi investido até ao fim do actual mandato presidencial (1949). Essa circunstancia contribue para dar á personalidade de Harry Truman um relêvo especial nesta fase historica da vida da humanidade.

Uma declaração do embaixador americano

A meio da tarde, o Serviço de Imprensa da embaixada americana facultou á Imprensa uma declaração do embaixador dr. Baruch, na qual êste diplomata reafirma o seu pesar pelo passamento do Presidente Roosevelt, que diz: «*não era apenas um chefe do nosso próprio pais, mas também um grande simbolo da liberdade humana e dos direitos e dignidade do homem do povo em tôda a parte*».

Nessa declaração, o embaixador manifesta o aprêço em que os membros da embaixada e da colónia americanas em Lisboa, têm as manifestações de pesar por parte de Portugal, quer do seu alto elemento oficial, quer dos componentes de tôdas as suas camadas sociais.

O dr. Baruch faz depois o elogio do sucessor de Roosevelt e afirma que, sob a sua egide, a nação americana será conduzida até á vitoria completa e a uma paz duradoura, pois o novo Chefe do Estado, afirma o embaixador, reune todas as qualidades de chefia e uma larga experiência para as grandes tarefas a que foi chamado.

Termina dizendo que todos os americanos olham em frente, cheios de confiança no futuro, na conduta do novo Presidente, nas suas ideias e nas suas aspirações que são, afinal, as do povo americano.

Outro belo volume que falta na sua biblioteca:

"POESIA"

por *Alberto de Serpa*

A afirmação de um dos nossos maiores poetas contemporaneos, em edição condigna, a duas côres, á altura das melhores edições europeias.

1 grosso volume, de grande formato, com magnificas ilustrações de Paulo Ferreira:

Tiragem vulgar	50$00
Em papel verge	60$00
Em papel offset	100$00

E' uma edição **INQUERITO.**

Pedidos á **Editorial Organizações Ld.ª**—Largo Trindade Coelho, 9, 2.º Lisboa.

Ainda o mundo não tinha sido lançado n político, em janeiro de 1939, o Presid Garner não escondem

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

ente Roosevelt

Dois grandes amigos! Roosevelt e Churchill durante a Conferência de Casablanca, em janeiro de 1943

O encerramento dos Comuns por proposta de Churchill

LONDRES, 13 — Churchill, que sofreu rude golpe com a notícia da morte de Roosevelt, por quem nutria grande amizade, dirigiu-se hoje á Camara dos Comuns, onde fez a seguinte declaração:

«A Camara teve conhecimento dêste facto com a mais profunda dôr. A tremenda notícia que veio até nós através do Atlantico deu-nos a conhecer a perda do célebre Presidente dos Estados Unidos, cuja dedicação á causa da liberdade e á causa dos pobres e dos fracos lhe deu renome imortal. Não seria próprio que continuassemos hoje o nosso trabalho. Penso que a Camara deseja prestar uma homenagem de respeito á memória do grande estadista e chefe de guerra, encerrando imediatamente os seus trabalhos. Proponho que na próxima terça-feira se preste homenagem, por intermédio dos chefes dos vários partidos, nesta Camara, e depois prossigamos nos trabalhos que já anunciamos».

A Camara dos Comuns fechou imediatamente.—(R.).

Uma reunião do gabinete inglês

LONDRES, 13.—Churchill convocou o govêrno inglês para uma reunião extraordinária, que se efectuará esta tarde, a-fim de se ponderarem as consequências possiveis da morte do Presidente Roosevelt.—(U. P.).

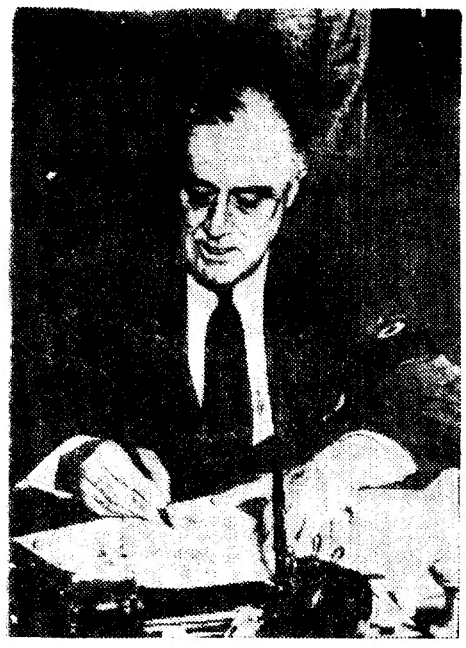
As condolencias de Jorge VI e de Churchill

LONDRES, 13—Jorge VI enviou esta manhã o seguinte telegrama á senhora Roosevelt: «A rainha e eu estamos profundamente impressionados com a notícia da morte do presidente Roosevelt. Nele, a Humanidade perdeu uma grande figura e nós perdemos um verdadeiro e ilustre amigo. Em nome de todos os povos da Comunidade Britanica envio a V. Ex.ª e ás pessoas da familia Roosevelt a expressão da nossa cordial simpatia e do nosso profundo sentimento».

Churchill enviou, por sua vez, á senhora Roosevelt o seguinte telegrama: «Apresento a expressão do meu mais profundo pesar pela tremenda perda sofrida por V. Ex.ª. E' tambem uma grande perda para a nação britanica e para a liberdade em todo o Mundo. Eu acompanho a sua dor. Quanto a mim perdi um amigo querido e cuja amizade foi forjada na chama da guerra. Espero que tenha alguma consolação na gloria do seu nome e na magnitude da obra do seu falecido esposo».—(Reuter).

O luto na côrte inglêsa

LONDRES, 13.—O rei e a rainha resolveram não assistir ámanhã ao desafio internacional de futebol, que se realiza em Glasgow. Foi decretado luto de uma semana na côrte.—(R.).



Os Estados Unidos na guerra! Roosevelt assina a declaração de guerra dos Estados Unidos ao Japão, em 8 de dezembro de 1941

O sorriso feliz do Presidente Roosevelt com dois dos seus netinhos ao colo (Fotografia tirada pouco antes da entrada dos Estados Unidos na guerra)

O sr. Presidente do Conselho, á saída da Embaixada dos Estados Unidos, depois de apresentar condolencias pela morte do Presidente Roosevelt

O Presidente do Conselho

esteve na Embaixada americana a apresentar pêsames

A's 12 horas, chegou á embaixada dos Estados Unidos o sr. dr. Oliveira Salazar, precedido de alguns minutos pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo.

No «hall» receberam o Chefe do Govêrno os adidos militar e naval americanos, acompanhados pelos seus adjuntos e pelo secretário particular do embaixador. Após uma breve troca de cumprimentos, os oficiais americanos e o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais acompanharam o sr. Presidente do Conselho ao primeiro andar, onde o sr. dr. Oliveira Salazar era aguardado pelo embaixador, dr. Herman Baruch.

O encontro entre os dois estadistas deu-se numa atmosfera de profunda emoção. O sr. Presidente do Conselho manifestou ao embaixador o grande pesar que á nação portuguesa causava a morte do Presidente Roosevelt, para cuja memória teve palavras do maior respeito. A entrevista prolongou-se durante vinte e cinco minutos. A' saida, o dr. Oliveira Salazar mostrava-se bastante emocionado.

guerra! Durante um banquete te Roosevelt e o vice-presidente sua boa disposição

As condolências do Govêrno

A partir das 14 horas, começaram a chegar ao palácio da embaixada todos os ministros e subsecretários de Estado, que se inscreveram no livro de condolências. Compareceram em primeiro lugar os srs. ministros do Interior, da Guerra e da Marinha e depois, sucessivamente, todos os restantes membros do Govêrno.

Para o mesmo efeito também ali estiveram o embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; todos os embaixadores e ministros das Nações Unidas e dos países neutrais; generais e almirantes com funções de comando, alto funcionalismo civil, etc.

Uma nota de reportagem curiosa: durante o dia, passaram pela embaixada, a inscrever-se nos livros de condolências, as mais humildes pessoas da populacão lisboeta: operários, motoristas de taxis, modestos empregados, gente simples em cujo espirito a figura digna do Presidente Roosevelt conquistara um lugar de simpatia e de admiração. Os adidos militar e naval americanos, que se encontravam no «hall» para receber as personalidades oficiais, não ocultavam a impressão que lhe causava esta cativante manifestação dos sentimentos do povo português. E o desfile prosseguiu até ao principio da noite.

Por determinação do Govêrno, a bandeira nacional será, por três dias, hasteada em funeral a bordo de todos os navios de guerra, nos quarteis e nos edificios do Estado. Muitos estabelecimentos particulares secundaram esta manifestação oficial de pesar.

«Foi uma perda para o mundo inteiro»

—declara o sr. general Carmona num telegrama ao novo Presidente

O sr. Presidente da Republica logo que foi informado telefonicamente, pelo sr. dr. Oliveira Salazar, do falecimento do Presidente Roosevelt, enviou um expressivo telegrama de condolencias ao novo Chefe do Estado americano.

O texto dêsse telegrama, que nos foi fornecido pela Presidência da Republica, é o seguinte:

«E' com profunda mágoa e sinceridade que apresento a V. Ex.ª, em meu nome pessoal e no do povo português, a expressão do nosso sentido pesar pela grande perda sofrida pela vossa nação e por todo o mundo, na pessoa do eminente homem de Estado Franklin Roosevelt. a) General Carmona».

A ROMÉNIA, A BULGÁRIA, A SÉRVIA, A FILANDIA...

E' o titulo dum dos capitulos da «Crónica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «Confissões interessantes», A guerra submarina» e «Words»...

A BATALHA DECISIVA
por Max Werner
O maior clarão desta guerra
UM LIVRO SENSACIONAL
A' venda em tôdas as livrarias
EDITORIAL-SECULO

Mobílias económicas
Para Casas de Campo ou Praia
RUA MORAIS SOARES, 98-B

PÉS ESFOLADOS

COMO ALIVIÁ-LOS.

Se os seus pés ardem e picam a tal ponto que lhe pareça estarem feridos, é muitas vezes devido a um excesso de transpiração, ou, por outras palavras, a um excesso de acidez dos pés. Para aliviar êste mal-estar é necessário que esta acidez seja neutralizada.

O remédio é muito simples. Dissolva um pouco de Saltratos Rodel em água bem quente até que tome uma aparência leitosa. Ponham-se os pés fatigados e doridos neste banho oxigenado e os seus sofrimentos não tardarão a acalmar-se. Um banho aos pés com Saltratos Rodel tonifica os músculos fatigados, activa a circulação do sangue e suavisa as inchações.

Mesmo os calos e calosidades são amolecidos e deixam de ser dolorosos. Experimente esta noite mesmo, um banho aos pés com Saltratos Rodel e ficareis encantados com os resultados.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias aos preços de 5$00, 10$50 e 16$00.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

TERRENO

Em Almada, vende-se a 80$00 cada metro. São 11.000 m2. Vende-se todo ou metade. Pode-se construir. Companhia Carruagens. Tel. 23147. R. D. Pedro V, 111.

VENDAS AO PÚBLICO

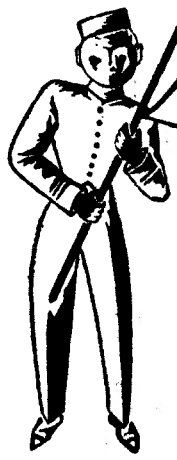
Fleides FABRICANTE LUVAS
PRAÇA DO CHILE 14 E 15 LISBOA

Ao ultimo figurino

Continua apresentando a sua colecção de vestidos e casacos de Verão, com passagem de manequins nos seus luxuosos salões

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

LEIRIA Telef. 203

E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais Optimos quartos

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 14 do corrente para:

Mormugão

com escala por Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito e Lourenço Marques.

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS: O embarque é ás 15 horas na Gare Maritima de Alcantara.

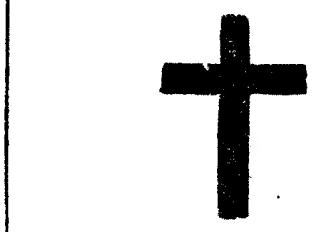
Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Moradia

Vende-se, 1.800 contos, 12, 16, e 17 divisões, 3 cozinhas, 3 entradas, lugar para garagem, quintal, vista de mar. Companhia Carruagens, Tel. 23147. R. D. Pedro V, 111.

Bocais para candeeiro
Vende o fabricante
ERNESTO GRILO—R. Aliança, 46
PORTO — Tel. 8983



Dr. Fernando Cortez Pizarro de Sampaio e Melo

MISSA DO 30.º DIA

A Junta Directiva da Causa Monarquica participa que será celebrada uma Missa de sufrágio por alma do seu saudoso Presidente, Dr. Fernando Cortez Pizarro de Sampaio e Melo, amanhã, sabado, 14 do corrente, ao meio dia, na igreja do Sacramento.

Rempineralizando a futura mãe, nascerá un filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

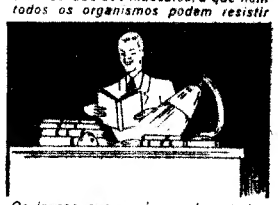
Em todas as IDADES...

...é necessario fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saúde

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigôr da juventude

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Miguel António Trancoso

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar, que no passado dia 7, foi Deus servido chamá-lo á Sua Divina presença, tendo-se realizado o funeral no dia 9, para o cemitério dos Prazeres, o que se não participou por sua expressa determinação.

Amanhã, dia 14, será celebrada, pelas 13 horas, na igreja da Pena, Missa pelo seu eterno descanso.

AGENCIA MAGNO

Mau ano agrícola

Searas perdidas

e mortalidade nos gados

O Serviço de Estatística Agrícola do Instituto Nacional de Estatística, envia-nos uma nota da qual trascrevemos o seguinte:

«A prolongada e extemporanea estiagem—apenas interrompida pelas chuvas dos ultimos dias do mês, que tanto beneficiaram as culturas salvando-as talvez dum fracasso total e tanta esperança trouxeram aos lavradores—continua a fazer sentir os seus efeitos nocivos, mostrando as culturas pendentes, pelo seu aspecto, não poder já contar-se com um ano agricola sequer regular.

Há searas, as mais adiantadas das terras quentes e delgadas, que parecem irremediàvelmente perdidas; outras, de terras mais frescas e fundas, que ainda poderiam vir a proporcionar colheitas regulares se se viesse a verificar as habituais chuvadas de abril e maio Naturalmente, a situação dos gados agravou-se; as pastagens e forrejos encontram-se quási paralisados no seu crescimento e o pouco que cresce anda constantemente comido pelos animais. Em quási todo o país se tem metido o gado a defolhar nas searas, e, em algumas regiões, já se ceifam cereais—perdida já a esperança de os vêr espigar—com destino aos palheiros.

No norte tem afluido bastante gado ás feiras, pois o lavrador vê-se na necessidade de o vender, por não ter com que o alimentar. Apesar da baixa de prêços as vendas têm sido fracas.

No sul, a grande escassez de alimentos afecta principalmente o gado ovino e bovino. E' elevada a mortalidade, sobretudo no gado ovino, facto que tem concorrido para que seja fraca, na generalidade dos casos, a sua afluência aos mercados; no concelho de Mértola calcula-se que tenham morrido cêrca de 30.000 cabeças entre ovelhas e borregos, e muitas outras de gado vacum.

A floração das fruteiras é abundante e os olivais e as vinhas estão a rebentar bem; mas certamente não poderão aguentar a novidade se a seca se mantiver.

Há notícia do aparecimento de forte invasão de acrídios provenientes dos pousios alentejanos mas os seus estragos por ora não podem ainda ser avaliados com exactidão. Em suma, estamos certamente a defrontar mais um mau ano agrícola».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Maria da Conceição Moncada Alpoim Soura Mendes.

CHÁ E JANTAR NO TURF

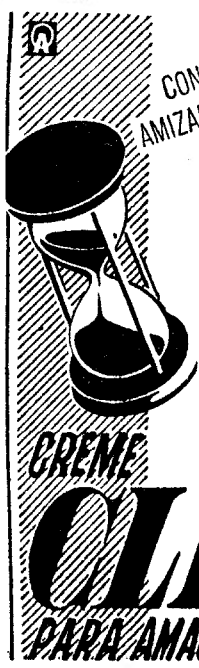
Nos salões e jardins do Turf Club efectua-se no sabado um chá de caridade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Amaro. Haverá mesas de «mah-jong», «bridge» e «bluff». Após o chá, haverá um jantar, seguido de serão de fados. As pessoas que têm bilhetes marcados devem levantá-los hoje.

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

TERRENOS

Vendem-se para construção imediata, com projecto aprovado pela C. M. L. com frente para a rua Morais Soares, em lotes de 21,20x32,5 m., para habitações de tipo médio, com 4 pisos e armazens no logradouro com serventia por uma rua de serviço. Trata-se na rua do Alecrim, 39.



CONFIE SÓ NAS AMIZADES PROVADAS.

CLEO é dos mais antigos e acreditados produtos para a barba. Aplique sôbre a pele uma pequena maçagem e o barbear-se será para si um prazer.

CREME CLEO PARA AMACIAR A BARBA

Almoço de homenagem

ao prof. José Henriques dos Santos

Em homenagem ao professor do Conservatório sr. José Henriques dos Santos, que atingiu o limite de idade, foi ontem oferecido pelos seus antigos alunos, em numero aproximado de quarenta, um almôço que se realizou na Casa de Entre-Douro e Minho. Entre outros destacados elementos tomaram parte na homenagem o director do Conservatório, dr. Ivo Cruz, o compositor Frederico de Freitas e o violinista Paulo Manso e na mesa de honra sentaram-se, com o homenageado, as sr.as D. Mina Marques Pereira, D. Maria Luiza, D. Maria da Glória Manso, e D. Dalila Martins, que em nome de todos os antigos alunos saudou o ilustre professor, também festejado por outros oradores a quem agradeceu comovido.

AS BODAS DE OURO

da Academia Almadense

A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense comemora no domingo as suas bodas de ouro, distribuindo, de manhã, vestuário e calçado a 30 crianças pobres. Haverá também um cortejo de outras associações congéneres, inauguração do novo estandarte e sessão solene, para que foi convidado o sr. governador civil de Lisboa.

MISERICORDIA DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 12—A mesa administrativa da Misericordia desta vila ficou constituida pelos srs. dr. Mario de Pina Cabral, António Faria Borda, Alfredo Correia, Levi Coelho, Ernesto Ferreira de Almeida, António da Silva Oliveira e Joaquim dos Santos Calçada.

Homenagem a D. Alberto Bramão

E' amanhã, sabado, pelas 21 e 30, que se realiza a sessão de homenagem á memória do antigo presidente da Sociedade Propaganda de Portugal, durante a qual será descerrado o seu retrato. Fará o elogio do homenageado o sr. dr. Jaime Lopes Dias, membro da direcção da sociedade.

Chegaram hoje a Lisboa

os sábios espanhois

Torroja e Alvareda

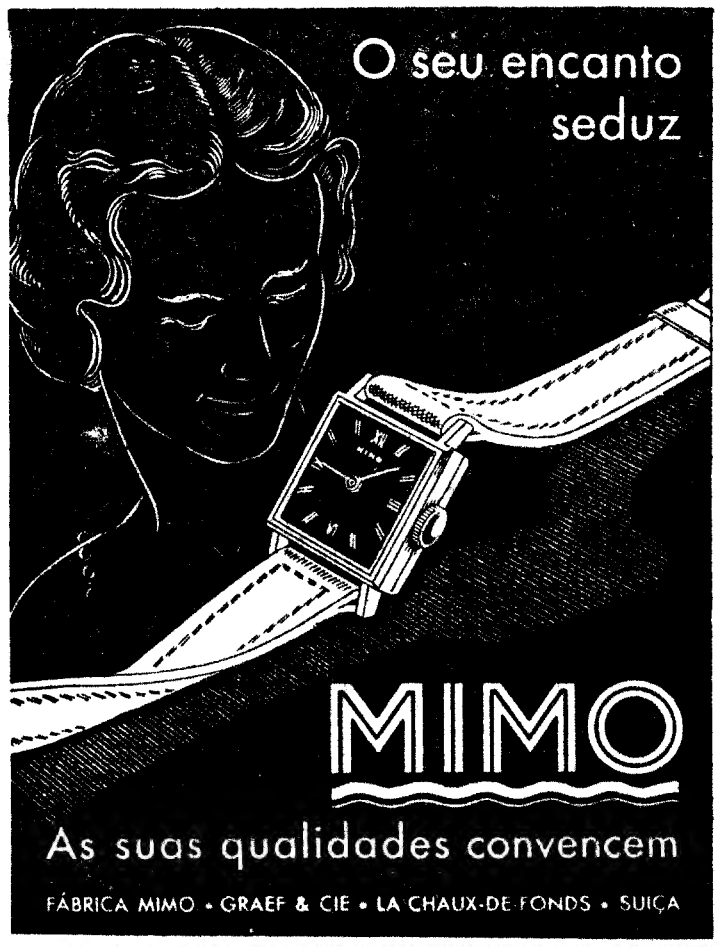
Chegou hoje, no «Lusitania-Expresso» o secretario perpétuo da Real Academia de Ciencias Exactas de Espanha, L. José Maria Torroja, que vem expressamente a Portugal entregar ao sr. dr. Amorim Ferreira, subsecretario de Estado da Educação Nacional, o diploma de socio daquela agremiação cientifica.

O ilustre visitante era aguardado na estação do Rossio pelo chefe do gabinete do sr. ministro da Educação sr. dr. José Duarte Figueiredo, que, em nome do ministro, lhe apresentou cumprimentos. Viam-se tambem ali os srs. coronel Lopes Galvão e dr. Gomes Branco e algumas individualidades da colonia espanhola.

No mesmo comboio chegou tambem o professor sr. José Maria Alvareda, do conselho superior de Investigações Cientificas de Madrid.

A's 16 horas, D. José Maria Torroja apresentou cumprimentos ao sr. dr. Cleiro da Matta, fazendo nessa altura entrega ao sr. dr. Amorim Ferreira do honroso diploma de que Amorim Ferreira do honroso diploma de socio da Real Academia de Ciências Exactas de que é portador.

A's 20 e 30 horas, o sr. subsecretario de Estado da Educação oferecerá, no restaurante Tavares, um banquete a que assistirão: «Madame» Amorim Ferreira; D. José Maria Bermejo, ministro de Espanha; dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; D. José Maria Torroja; dr. António Medeiros Gouveia, secretario do Instituto para a Alta Cultura; Miguel Junqueira, secretario geral do Instituto Espanhol em Lisboa e adido cultural junto á embaixada; dr. António do Sacramento Monteiro, secretario da Junta Nacional de Educação; e professor José Maria Alvareda.



UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVAVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

CHEGOU NOVA REMESSA

PRONTA ENTREGA

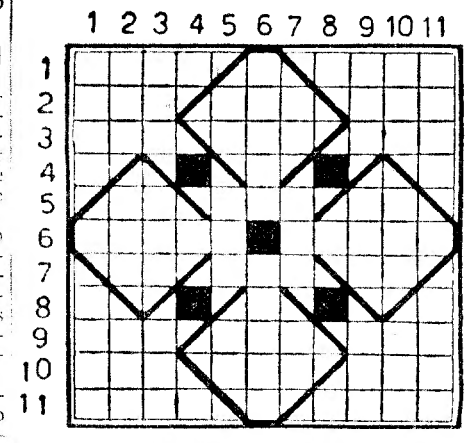
Depositários exclusivos:

GME. GRAHAM JR. & C.ª

Rua dos Fanqueiros, n.º 7 LISBOA Tel. 2 0066/9

Rua dos Clérigos, n.º 6 Tel. 880/1 PORTO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 931

HORIZONTAIS: 1—Marechal do exército francês vencedor da Grande Guerra. Célebre filósofo alemão autor da «Critica da Razão Pura». 2—Fruto da videira Bairro de Lisboa. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3—Pêlos de certos animais. Lavre. Ribeira do distrito de Portalegre que, juntando-se a outra, formam um rio. 5—Ande. Corre velozmente. Preposição e artigo. 6—Cidade da Polonia á beira do rio do mesmo nome. Cidade capital de distrito do norte de Portugal. 7—Vi. Emprega. Acusada. 9—Iman. Reze. Tempo do verbo ser. 10—Nome próprio. Afirmação. Data. 11—Da parte de lá. Rio da Russia que desagua no Mar Caspio.

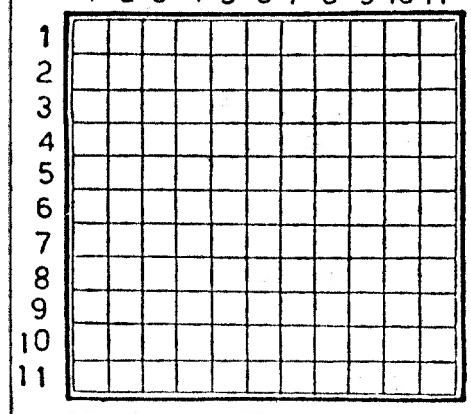
VERTICAIS: 1—Individuo duma das raças da Guiné. Capital da Letónia. 2—Ovário dos peixes. Reles. Muitos. 3—Cabelos brancos. Naquêle lugar. Ice. 5—Nota musical. Baixio. Artigo definido. 6—Otomano. Região da Turquia que era o Aram da Biblia. 7—Nome duma letra. Falda. Preposição. 9—Gritos de dôr. Ceu. Ente. 10—Negação. Procede. Mas. 11—Cêpo. Que.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 930

HORIZONTAIS: 1—Suco. Maca. 2—Amou. Ora. Açôr. 3—Paradisiaco. 4—As. Remiam. E's. 5—Ar. Reatar. 6—Ateu. Edil. 7—Abriam. Os. 8—Al. Arabes. Mú. 9—Pitagóricos. 10—Orel. Oca. Polo. 11—Rara. Emas.

VERTICAIS: 1—Sapa. Apôr. 2—Umas. Ata. Lira. 3—Cor. Rebater. 4—Ou. Ar. Urra. Lá. 5—Oder. Iago. 6—Crime. Aboça. 7—Asia. Mera. 8—Má. Iate. Si. Pé. 9—Acamado. Com 10—Cóce. Ris. Mola 11—Aros. Usos.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 82



HORIZONTAIS: 1—Delito. Sacode. 2—Ligavas. Estro poetico (pl.). 3—Escarneci. Sarrafos. Réis. 4—Ergue. Lavro. Procedi. 5—Macaco americano. Acreditam. 6—Ovario dos peixes. Abismo. 7—Lago de Itália. Cuidado. 8—Gracejo. Sinal gráfico Ente. 9—Andar. Frade que não exerce cargos superiores. Símbolo químico do rado. 10—Antiga moeda portuguesa de 4.800. Epoca histórica. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Poetas entre os gregos.

VERTICAIS: 1—Estancia termal portuguesa. Acto merecedor de castigo. 2—Só. Naipe das cartas de jogar. 3—Soletrei. Porção mínima. Estás. 4—Semelhante. Origem. Parti. 5—Uma das cinco partes do mundo. Após. 6—A favor. Afirmação. 7—Cão grande de fila. Jaez. 8—Duas vezes. Tempo do verbo fazer. Composição poetica. 9—Céu. Serra de Portugal. Preposição latina que designa direcção. 10—Ampla. Vagaroso. 11—Dêste modo. Guarneças.

BOMBEIROS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 11.—Foi eleita a nova direcção dos Bombeiros Voluntários de Alcobaça, que ficou assim constituida: presidente, Joaquim António da Fonseca; vice-presidente, Alberto Carvalho; secretário, Afonso Ferreira da Costa, director técnico, Mário Bandeira; tesoureiro, José Neves.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Não haverá em Lisboa
muitas casas com escritos?...

A campanha a favor do «Socorro de Inverno» incluiu a venda aos domicilios, de um cartaz-miniatura de propaganda, destinado a ser colado nas janelas.

Durante os dias em que se realizou essa benemerita cruzada, e porque houve aviso prévio, não era facil confundir êsses cartazes, colados em andares altos, com os clássicos escritos que se apõem nas janelas quando se quere alugar uma casa. Mas agora, que já se passaram dois meses, e o proprio tempo se encarregou de descolorir os cartazes, as confusões são constantes, principalmente para aquêles que não distinguem bem ao longe.

Assim, quantas pessoas não têm subido ingremes e esfalfantes escadas, julgando tratar-se de um andar vago, para, no final, lhes ser explicado, umas vezes amavelmente, outras com certa brusquidão, que ainda se trata dos cartazes do «Socorro de Inverno»!

Não seria possivel, dado que foi inteiramente atingido o objectivo em vista, que os inquilinos dêsses andares retirassem, quanto antes, tais cartazes, evitando lamentáveis confusões?

Uma decisão camarária
para fazer face á crise da habitação

Para os vinte e cinco lotes de terreno que o Municipio põe á venda a prêços acessiveis, nas avenidas Manuel da Maia e Guerra Junqueiro, cuja praça se realiza na próxima segunda-feira, a Camara Municipal, no desejo de fomentar a construção de habitações de rendas moderadas, não só admite soluções de mais de dois fogos por pavimento, como é seu desejo que tais soluções sejam encaradas, sem prejuizo de disposições do regulamento geral da Construção Urbana e das condições especiais de alienação. Facilitadas e ampliadas assim as condições de construção a fazer nêstes lotes de terreno, cujo prêço base vai de 200$00 a 300$00 por metro quadrado, com áreas de 500 a 1.200 metros quadrados, é de prever que a praça do próximo dia 16 seja concorrida, que a crise de habitação comece a ser debelada e que as casas de rendas moderadas sejam um facto na capital.

Castelo Branco pretende
ter uma escola do magistério primário

Uma comissão de Castelo Branco, constituida pelos srs. António Ferreira Pinto, Brito Guterres, José Robalo, José Santos Tavares e Guilherme Mendonça, acompanhada pelos srs. governador civil do distrito, presidentes das Camaras Municipais, membros da Junta de Provincia da Beira Baixa e muitos beirões residentes em Lisboa, foi esta tarde recebida pelo sr. professor Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, a quem pediu, numa representação, que seja criada naquela cidade uma escola do magistério primário.

O mau tempo no Atlantico
atrasou a navegação aérea

Devido ao mau tempo no Atlantico, estão retidos, nas Bermudas, dois aparelhos «Clipper» e um terceiro em Dakar. Dois hidroaviões ingleses que deviam chegar, tiveram de atrasar viagem em virtude das condições atmosfericas. Espera-se que cheguem todos amanhã a Cabo Ruivo.

VENDA DE TERRENOS

No dia 16, ás 11 horas, vão á praça, os Paços do Concelho, 37 lotes de terrenos para construções na encosta da Ajuda, prolongamento de Almirante Reis e avénidas Manuel da Maia e Guerra Junqueiro.

QUINTA

Vende-se propriedade em Sintra, com residência solarenga, século XVI, com tradições históricas e um lindo parque arborizado de 3 hectares, com água em abundancia de várias nascentes, campo de tenis, etc., no centro da vila. Tôdas as comodidades, fogões de sala, aquecimento central, águas quentes para salas de banho, ampla garagem, cocheiras, etc. Outros detalhes no estabelecimento «A Camélia», em Sintra.

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

23780	450.000$00
30209	100.000$00
24697	20.000$00
23779	5.280$00
23781	5.280$00

Premiados com 5.000$00

506 650 4503 4505 4667 7884 8538 9206 13227 13377 17958 22102 22469 22719 27271 27695 30720

Premiados com 2.000$00

1452 1688 2419 3502 3673 5983 7024 8823 8988 9592 11224 14817 15554 16485 16696 17069 18144 18767 19291 20694 21079 21463 22480 22497 22560 23087 23641 26608 26824 27164 28506 28781 29091 29116 29319 29615 30657

Premiados com 1.000$00

68 566 1236 1462 1877 1963 2052 2694 3298 3698 3957 4020 4202 4605 4606 4674 4928 5962 6426 6713 6805 6932 6973 7107 7180 7338 7530 7614 7633 7646 7820 8013 8719 9146 10002 10130 10152 10162 10408 10987 11196 11547 11695 11791 11915 12080 12188 12489 12617 12694 12738 13526 13588 14207 14598 15198 15256 15486 15758 15981 16203 16808 16966 17180 17482 17762 18394 18772 18947 19328 19808 19960 19985 20216 20585 20733 20862 21015 21100 21204 21303 21454 21708 22035 22103 22254 22446 22478 22485 22790 23360 23520 23651 23706 23908 24035 24292 24596 24696 24759 24929 25053 25474 25645 25862 25891 25942 26276 26616 27363 27448 27531 27722 27854 27914 27992 28026 28238 28933 29343 29357 29465 29598 29897 30216 30362 30751 30836

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam: **80** e **97** têm o prémio de 370$00; os terminados em **09** têm o prémio de 240$00

Os numeros terminados em **9, 0** e **1** com excepção dos terminados em **80** e **97** não incluidos nesta lista, têm o prémio de 130$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Casa de Pais» e «Balada de Outono».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Lady Kitty».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraiso».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—Hoje, ás 21 e 30—«La revoltosa» e «Canção do olvidio».

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«Aguias americanas».
POLITEAMA—«A lei dos trópicos».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«Derrocada dum imperio».
OLIMPIA—«O doutor louco».
TERRASSE—«A festa dos idolos».
CENTRAL—«Abbott e Costello, aviadores».
REX—«Sinfonia de estrelas».
LYS—«A festa dos idolos».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O menino da Luz».
COLISEU—«Um homem ás dúzias».
S. JOÃO—«O fantasma da opera».
RIVOLI—«A ilha do Arco-iris».
OLIMPIA—«Madame Curie».
TRINDADE—«Madame Curie».
AGUIA DE OURO—«Audaz e galante».
CARLOS ALBERTO—«Fátima, terra de fé».

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES
EM BILHETES COM O

CARIMBO

da

Casa da Sorte

Pela extracção de hoje:

1.º Prémio — 23.780 — 450 contos
3.º Prémio — 24.697 — 20 contos

Nas 15 extracções realizadas êste ano, foram vendidos pela Casa da Sorte 13 Prémios Grandes

Casa da Sorte
PORTUGAL

Para a próxima lotaria de
SANTO ANTÓNIO
a Casa da Sorte tem já à venda
Bilhetes a 900$00 e vigésimos a 45$00

Pedidos a

LISBOA	PÔRTO	BRAGA
Rossio, 119	Sampaio Bruno, 37	S. Francisco, 9

Mais um prémio grande da série Campião

2.º prémio - 30209 - 100 contos

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

LISBOA PORTO COIMBRA

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ... ... Esc. 81.600.000$00
FUNDO DE RESERVA..... Esc. 55.400.000$00

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

Linda moradia

Vende-se, acabada de construir, optima construção, rés-do-chão, primeiro andar, garage e quintal. Quinta de Santo António (Caparica) paragem 8, segundo predio do segundo arruamento á direita (junto ás moradias Aulanio Lôbo)—Tel. 27134.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
HORARIO DOS COMBOIOS
Linhas do Norte e Leste e Ramal de Cáceres

A partir do dia 15 de abril de 1945 o comboio «Lusitania-Expresso» n.º 101 passa a sair de Lisboa-Rossio ás terças, quintas-feiras e sabados, com o mesmo horário actualmente em vigor.

O Director Geral da Companhia—*A. de Lima Henriques.*

A morte do Presidente Roosevelt

(Continuação da página central)

quais lutara, sem desfalecimento, e que deviam ser consagrados pela participação activa do seu país na vida internacional e na Sociedade das Nações em formação, seriam considerados, durante muitos anos, lêtras morta pelos norte-americanos. Em 1920 os Estados Unidos repudiavam os compromissos assumidos em seu nome por Woodrov Wilson e regressavam a um isolacionismo intransigente e esteril.

Roosevelt dedicou-se, então, quasi exclusivamente á advocacia e aos negocios assumindo a direcção de uma grande sociedade comercial de Nova York, (Fidelity and Deposit Co.). Só depois de decorridos oito anos o seu nome voltou novamente a ser agitado nas reuniões publicas e nas sessões de propaganda eleitoral. Em 1928 foi, contra a expectativa geral, escolhido para o cargo de governador de Nova York. A escassa maioria de votos que alcançou, dava ideia do caracter da luta travada á volta daquêle importante cargo. E' que o governador de Nova York é, com frequência, nos Estados Unidos, o candidato presidencial nas eleições seguintes, e a administração republicana, embora tivesse sido reconduzida pelo corpo eleitoral norte-americano, em 1928, não tardaria a ver a sua acção repudiada pela grande maioria da nação.

Os anos que decorreram entre 1928 e 1932, com Hoover na presidencia da Republica, coincidiram com uma das mais profundas crises, simultaneamente de ordem economica, politica e moral que a historia do povo americano regista. A proclamação da famosa moratoria Hoover, em 1931, simbolizou o malôgro irremediavel da orientação seguida pelo partido republicano durante os doze anos em que se conservou no poder. A chaga do desemprego era a expressão mais saliente do malôgro total da sua administração. No dominio externo os Estados Unidos haviam tambem perdido quasi por completo o prestigio imenso que conquistaram com a sua intervenção na guerra de 1914-18 e com as iniciativas generosas do seu presidente, preconizadas doze anos antes.

A eleição e as reeleições triunfais de Roosevelt

Na eleição presidencial de 1932 Roosevelt foi designado pelo seu partido e o seu nome consagrado por uma maioria triunfal. Os Estados Unidos queriam iniciar um periodo novo da sua existencia nacional. As preocupações de politica internas absorveram, quási completamente, a fase histórica correspondente ao seu primeiro mandato. O New Deal, expressão energica da reacção da opinião publica norte-americana contra a ortodoxia dos metodos economicos e financeiros que tinham conduzido o pais á beira da ruina irremediavel, teve em Roosevelt o seu insnirador autorizado e o seu realizador tenaz. A legislação promulgada durante os quatro anos que decorreram entre 1932 e 1936 tinha um caracter nitidamente revolucionario. [illegible] par[illegible] ao mesmo tempo que a maior parte dos grandes potentados industriais e financeiros norte-americanos se ombuham violentamente ás reformas postas em pratica pelo presidente, os trabalhadores (intelectuais, industriais e agricolas), agremiados em poderosas organizações sindicais, passaram a revelar um interesse cada vez maior pela politica, abandonando o conceito da luta de classes para apoiarem activamente um homem de Estado em quem viam um interprete das suas próprias aspirações. Esta modificação profunda e inesperada no panorama politico norte-americano havia de se revelar de consequencias incalculaveis nas reeleições sucessivas que em 1936, 1940 e 1944 coroaram a carreira de Franklin Roosevelt, fazendo dela um caso inedito na vida dos Estados Unidos.

A sua acção persistente no sentido de moderar a influencia das grandes organizações financeiras na vida publica da nação, as suas reformas tendentes a acabar com o desemprego e a fazer regressar os Estados Unidos a uma nova era de prosperidade, alargada a todas as classes, a sua luta com o Supremo Tribunal, que proclamara a inconstitucionalidade da sua legislação social, transformaram Roosevelt num simbolo e deram-lhe uma solida forma de homem de Estado de larga visão.

A vida agitada do falecido Presidente

A politica externa, principal preocupação do Presidente

Uma coincidência singular fez com que a entrada de Roosevelt na Casa Branca coincidisse com a entrada do chefe do partido nacional-socialista alemão, Adolfo Hitler, na chancelaria do Reich. Essa coincidência transformou o dia 30 de janeiro de 1935 numa data de significação e de repercussões historicas. Pode dizer-se que, com ela, as preocupações de politica externa passaram a ser o tema absorvente da actividade do novo Presidente dos Estados Unidos.

Dois anos antes, a agressão niponica na Manchuria não deixara duvidas quanto ao caminho que as coisas internacionais iam seguir. A atitude da delegação alemã na Conferência do Desarmamento (1932) constituiu, só por si, uma indicação suficientemente clara de que o Reich não deixaria de recorrer oportunamente ás soluções de força para ver satisfeitas as suas aspirações. A orientação rigida seguida pelo fascismo italiano era outro motivo de inquietação para o Presidente dos Estados Unidos, que começou a utilizar todas as oportunidades para prevenir o povo norte-americano contra os perigos que começavam a adensar-se á sua volta.

Mas foi sobretudo a partir de 1936, em seguida á sua primeira reeleição, que Roosevelt passou a dedicar quasi exclusivamente a sua atenção aos problemas de politica externa e de politica militar. Os Estados Unidos encontravam-se praticamente desarmados, num mundo que fazia da industria dos armamentos a sua principal ocupação. O Departamento de Estado continuava a fazer do isolamento a sua regra de conduta, numa época em que só a estreita cooperação dos povos amigos da paz era suscentivel de poupar a humanidade aos horrores de uma nova tragedia.

A politica de Roosevelt passou a orientar-se simultaneamente no sentido de remediar os êrros dos seus antecessores, dotando os Estados Unidos com uma fôrça militar suficientemente poderosa para acautelar os seus interêsses onde quer que estes se encontrassem em jogo, e de estreitar os laços que uniam o seu país áquêles que se mostravam decididos a repelir a agressão, onde quer que esta se produzisse.

A realização desta dupla tarefa deparou com obstaculos que qualquer outro espirito menos forte consideraria, logo de inicio, irremoviveis. Roosevelt trabalhou incansavelmente, durante doze anos, para os dominar. Foi êsse seu esfôrço que o fez transpôr gloriosamente os umbrais da historia como um dos maiores homens do seu tempo.

A preparação dos Estados Unidos para o conflito e a acção do falecido Presidente durante a guerra

Com o rearmamento maciço do Reich, a revelação das aspirações italianas na zona do Mediterraneo, os sucessivos atentados do Japão contra a integridade territorial da China desenhavam-se claramente, no horizonte internacional, as perspectivas proximas da segunda conflagração mundial. Roosevelt tomou, então, a iniciativa de reformar a organica militar dos Estados Unidos tendo, para isso, de enfrentar uma campanha cada vez mais vigorosa dos isolacionistas. Quando se celebrou o pacto de Munich e a Sociedade das Nações deixou praticamente de existir, o presidente dos Estados Unidos multiplicou os seus discursos, as suas proclamações e as suas mensagens, no sentido de esclarecer a opinião publica do seu pais e animar as potencias europeias a resistir á pressão do bloco totalitário que já então (1938) podia considerar-se formado.

A resistência do Congresso, a atitude de uma parte da Imprensa, a incompreensão de uma grande massa da população eram obstaculos poderosos que Roosevelt procurou remover, pela persuasão e pelo exemplo. Quando a guerra estalou na Europa (setembro de 1939) o povo norte-americano compreendeu até que ponto o seu presidente previra, com clareza cristalina, a marcha catastrofica dos acontecimentos. As nações do continente europeu tombaram, uma a uma, sob a pressão da maquina militar alemã, como um castelo de cartas. Que iam fazer, na tormenta, os Estados Unidos para cujo govêrno os diversos povos apelavam, vendo na intervenção norte-americana a sua ultima possibilidade de resgate e salvação?

Foi nessa fase historica da vida da humanidade que Franklin Roosevelt se revelou como um chefe firme e clarividente que soube querer e realizar. Contra os seus adversários politicos, contra muitos dos seus amigos, contra a hostilidade das potencias agressoras e contra a incompreensão de outras, cuja sobrevivência dependia exclusivamente da capacidade de resistência dos Estados Unidos, afirmada no dominio militar e industrial, Franklin Roosevelt transformou o seu pais num arsenal, que abasteceu o resto do mundo com as armas de que êste carecia, e num centro de irradiação diplomatica e politica que não tem presentemente rival. Foi pela sua mão vigorosa que a grande republica norte-americana fez a sua entrada sensacional na historia.

Consequências possiveis da morte do Presidente norte-americano

Roosevelt desaparece do numero dos vivos numa altura em que a sua morte pode traduzir-se por consequências imprevisiveis nêste momento. A sua presença nas mais importantes reuniões internacionais realizadas durante os ultimos anos tinham feito dêle o arbitro, optimista e confiante, para resolver as divergências entre os vencedores desta guerra. Por outro lado, o seu prestigio mundial reflectia-se nas relações entre a Casa Branca e o Capitolio. Sabendo-se que da atitude do Senado norte-americano depende, fundamentalmente, a ratificação dos futuros tratados de paz e do estatuto da nova organização de segurança, é facil calcular que a sua falta não deixará de se fazer sentir no periodo que deve seguir-se á cessação das hostilidades.

Sem o «leader», autorizado e energico, que encaminhou os seus passos na senda dura duma missão de sentido imperial e humano, ao mesmo tempo, vai o povo norte-americano marcar, de novo, uma atitude de hesitação em relação aos problemas de cuja solução eficaz depende a construção da paz? Vai o isolacionismo tomar novos alentos e fazer regressar a grande republica norte-americana ás indecisões que caracterizaram a sua existência durante os doze anos que se seguiram ao termo da primeira conflagração mundial? Como vão decorrer, agora que a sua figura prestigiosa desapareceu para sempre, as relações entre as Nações Unidas cujos interesses, sob tantos aspectos, se revelaram incompativeis? Qual a verdadeira extensão dos compromissos que assumiu e de cuja execução depende a sobrevivência da coligação vitoriosa? Que caminho vão seguir os Estados Unidos e que caminho vai seguir o mundo, agora que estão privados do conselho e da experiência dum dos maiores homens do nosso tempo?

Estas preguntas são naturalmente sugeridas pelo desaparecimento inesperado e prematuro de Franklin Roosevelt. As respostas que, porventura vierem a ser-lhes dadas pelos acontecimentos, não dizem apenas respeito aos Estados Unidos, mas a todos os povos igualmente interessados em que se não renove a experiência trágica que acabam de suportar. Por isso, a morte do Presidente dos Estados Unidos não constitue apenas um motivo de luto para o povo norte-americano. Ela é igualmente sentida em todos os países onde a vida nacional continua a ser condicionada pelas aspirações supremas de viver em paz e de contribuir para a realização sincera do convivio internacional, sem o qual nada de duradoiro pode criar-se.

A situação dos prisioneiros

americanos na Alemanha

WASHINGTON, 13.—Os srs. Stettinius e Henry Stimson, numa declaração conjunta, afirmam que cêrca de 70.000 prisioneiros de guerra norte-americanos que se encontram na Alemanha estão a viver nas mais deploráveis condições e declaram que os culpados disto terão de responder pelos seu actos perante a justiça.—(U. P.).

O MINISTRO DA ECONOMIA

encontra-se em Madrid

MADRID, 13—No avião de correio, proveniente de Lisboa, chegou ontem o ministro da Economia português, sr. dr. Luiz Supico Pinto, acompanhado de sua esposa. Foi recebido no aerodromo pelo embaixador de Portugal, dr. Teotonio Pereira.—(R.).

TRIBUNAIS

A morte do dr. Carvalho Serra

No Tribunal do Calhariz prosseguiu o julgamento do comerciante João José Pereira, autor da morte do seu enteado dr. Carvalho Serra. Usou da palavra o sr. dr. Azeredo Perdigão, que, durante largo tempo, historiou a maneira como tomou conta da defesa do seu constituinte, entrando depois, propriamente, nas alegações juridicas.

FALECEU O PRESIDENTE

do Instituto de Coimbra

COIMBRA, 13.—(Pelo telefone)—Faleceu o sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, professor aposentado da Faculdade de Ciências e presidente do Instituto de Coimbra.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército. *Ceu encobrindo-se, progressivamente por W. Chuva, principalmente, nas regiões Norte e Centro, acompanhada de nevoeiro junto do litoral. Vento SW fresco e, mais tarde, muito fresco, com rajada. (Temporal sobre a costa). Temperatura sem modificação apreciavel.*

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 17°,6; mínima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 20°,5; mínima, 8°,1.*

LIVROS NOVOS

*** Anna Kádár**

romance de Mihály Földi. Uma autentica jóia da literatura hungara que interessa o leitor da primeira á ultima página. Traduzido em 7 linguas ... ... Esc. 15$00

*** Guia do Campista**

por Chaves Mendes. No género o guia mais perfeito e completo que se tem publicado em lingua portuguesa, 336 págs. ilustradas ... ... Esc. 24$00

*** O Altruista**

(2.ª edição), uma obra rica de critica e observação, por Bernard Shaw ... ... Esc. 16$00

*** Três Mulheres Enamoradas**

romance de Salvador Gotta Esc. 12$00

*** Inferno dos Homens Vivos**

interessante trabalho do consagrado escritor Guido da Verona ... ... Esc. 12$00

— A' venda em tôdas as livrarias —

Editorial MINERVA

31, Rua Luz Soriano, 33—LISBOA

As fôrças

do general Hodges

alcançaram

pontos

a 27 kms. de Leipzig

NOVA YORK, 13.—A rádio desta cidade anuncia que fôrças do 1.º Exército americano, do comando do general Hodges, alcançaram pontos apenas a 27 quilómetros de Leipzig.—(Reuter).

A entrada em Iena

LONDRES, 13.—(Urgente).—O correspondente da Reuter junto do 3.º Exército americano, do comando do general Patton, informa que essas tropas entraram hoje em Iena, 72 quilómetros a sudoeste de Leipzig.

Outras unidades do 3.º Exército americano alcançaram já um ponto que dista apenas 58 quilómetros da fronteira da Checo-Eslováquia.—(R. e U. P.).

Nos arrabaldes de Naunburg

Q. G. DO 1.º EXERCITO AMERICANO, 13.—Depois de um avanço de 40 quilómetros realizado pela 9.ª divisão blindada do 1.º Exército, as tropas americanas alcançaram os arrabaldes de Naunburg, 40 quilómetros a sudoeste de Leipzig, e encontram-se agora a 100 quilómetros do rio Elba.

O avanço para o interior da bolsa do Ruhr foi hoje de 18 quilómetros e só dois quintos da extensão primitiva da bolsa se encontram ainda em poder dos alemães.—(R.).

Os canadianos progridem na Holanda

JUNTO DO 1.º EXÉRCITO CANADIANO, 13.—(Do correspondente especial da Reuter, Charles Lynch).—A testa de ponte canadiana através do rio Issel foi hoje alargada para cêrca de 5 quilómetros, emquanto a profundidade continua a ser de 2,5 quilómetros. Mais fôrças atravessaram o rio e não deve demorar o rompimento completo.

Na cidade de Wilp, a 3 quilómetros do sul de Deventer, prossegue a luta. Infantaria e colunas blindadas avançam para o norte da Holanda e para o noroeste da Alemanha e progrediram uns 10 quilómetros contra certa oposição alemã.

As tropas da 2.ª divisão de Infantaria canadiana alcançaram uma posição a 35 quilómetros ao sul de Groningen.

Colunas blindadas da 4.ª divisão avançaram até uma distancia de cêrca de 40 quilómetros de Oldenburg, alcançando as cidades de Brees e Neubrees.—(R.).

Os «Mosquitos» atacam Berlim

LONDRES, 13.—Aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros realizaram três ataques distintos, durante a noite passada, a objectivos de Berlim.—(Reuter).

A resistência organizada

na Alemanha

terminará em maio?

LONDRES, 13 — Os delegados dos Domínios á Conferência de Londres esperam que a resistência organizada na Alemanha cesse pelos fins de maio.

Reconhece-se que podem ficar ainda grandes bôlsas para serem limpas depois, sendo uma das principais na Noruega.

A actual nova ofensiva no norte da Itália espera-se que abrevie o fim da guerra na Alemanha.—(R.).

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a retirar as nossas habituais páginas «Exito» e «Página Feminina», que serão publicadas oportunamente.

«As pequenas nações perderam

o paladino dos seus direitos»

— declarou-nos o embaixador Baruch

O novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, dr. Herman Baruch, sofreu uma forte comoção com a morte do Presidente Roosevelt, de quem era velho e dedicado amigo pessoal e politico.

Esta manhã, o ilustre diplomata recebeu alguns jornalistas que acorreram á chancelaria e, apesar do grande abatimento que o dominava, pronunciou algumas palavras acêrca do saudoso homem de Estado.

Ao fazê-lo, o dr. Baruch tinha os olhos marejados de lagrimas e a voz embargada pela emoção.

Foi a maior perda da nação americana através dos tempos—disse. Uma perda irreparavel, que enche de dôr não apenas o povo americano, mas todos os povos cuja vida assenta nos mais altos sentimentos do direito e da justiça.

Depois de uma breve pausa, o dr. Baruch acrescentou:

—As pequenas nações perderam em Franklin Roosevelt o grande paladino dos seus direitos.

E, logo a seguir, teve estas palavras:

—Mas, asseguro-vos que na sua cadeira da Casa Branca está hoje sentado um homem que pensa como Roosevelt e que será um continuador honroso, digno e fiel das ideias e dos principios que fizeram do Presidente morto um dos homens mais respeitados do nosso tempo.

Os jornalistas tinham recolhido meia duzia de palavras que diziam muito. Não havia o direito de insistir mais com um homem a quem um rijo golpe prostrara profundamente. O dr. Oliveira Salazar era esperado dentro de momentos na embaixada. E os representantes da Imprensa retiraram-se, renovando ao ilustre diplomata a expressão do seu pesar pessoal e as condolencias dos seus jornais.

Roosevelt será enterrado

no domingo em Hyde Park

depois de estar exposto

durante seis horas em Washington

WASHINGTON, 13—Parte hoje de Warm Springs um comboio especial conduzindo o corpo do presidente Roosevelt para esta cidade. A viagem deve durar 22 horas. A Casa Branca pediu que não fôssem enviadas flôres.

O [illegible] deve chegar a Washington ámanhã de manhã, estará exposto durante seis horas na Casa Branca e será conduzido depois em combóio para Hyde Park, no Estado de Nova York. Roosevelt será enterrado ás 11 horas de domingo no jardim familiar, entre Rambling Stone e Stucco House.—(R.).

A chegada da senhora Roosevelt a Warm Springs

WARM SPRINGS, 13 — A sr.ª Eleanor Roosevelt deixou a Casa Branca ontem, ás 23 e 15 (hora de Greenwich), e chegou a esta localidade de madrugada, num avião do exército, acompanhada por Stephen Early, secretário do Presidente, pelo almirante Rosst. McIntyre, médico pessoal do Chefe do Estado, e por outras pessoas da sua intimidade. Após a aterragem, dirigiram-se todos imediatamente para a pequena casa onde o Presidente faleceu.

A sr.ª Roosevelt mantém uma atitude «verdadeiramente nobre e heroica».—(R.).

E' provavel que Eden assista ao funeral

WASHINGTON, 13—E' provável que Eden assista ao funeral do presidente Roosevelt, que se realiza amanhã. Considera-se tambem provavel que outros ministros das outras Nações Unidas que devem assistir á conferencia de S. Francisco antecipem a sua vinda aos Estados Unidos de forma a assistirem ao funeral.—(Reuter).

A emoção entre os soldados

da frente ocidental

LONDRES, 13.—O correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano telegrafa: «A noticia da morte do presidente Roosevelt espalhou-se como o fôgo em tôda a frente ocidental e trouxe as lágrimas aos olhos de muitos soldados canadianos e britanicos que avançam pela Holanda e noroeste da Alemanha. A noticia passou de bôca em bôca, em tôda a linha da frente, recebida pela rádio nos postos da retaguarda. Os homens nos tanques, na vanguarda, ouviram-na nos seus lugares e comunicaram-na aos da infantaria que seguem junto dos tanques ou que caminham ao longo das estradas, no meio da escuridão. Espalhou-se a todos e era como se mão gelada segurasse os homens dêsses exércitos vitoriosos».

O comandante chefe das tropas americanas na Grã-Bretanha, general Koenig, deu ordem para que fôssem cancelados todos os divertimentos, durante 30 dias, e que todos os clubes de oficiais sejam encerrados, até depois do funeral. As bandeiras estão a meia haste em tôdas as bases americanas e edificios ocupados por americanos.—(Reuter).

Um dos filhos de Roosevelt recebeu a notícia em plena batalha de Okinawa

GUAM, 13—A notícia da morte do pai foi recebida esta manhã por Franklin Roosevelt Junior, que se encontra em serviço activo na região de Okinawa, quando estava no convés de um contratorpedeiro de escolta, dirigindo o fogo de canhões antiaéreos contra aviões suicidas japoneses. Nêste combate foram destruidos 118 aviões japoneses. Ignora-se onde se encontra o tenente John Roosevelt, que presta serviço num porta-aviões da esquadra do Pacífico.—(R.).

Os alemães foram

bem derrotados

—afirmou Montgomery

LONDRES, 13.—(Urgente).—O marechal Montgomery declarou hoje ás tropas do seu comando: «Os alemães foram bem e verdadeiramente derrotados».

Falando a cêrca de 500 soldados no campo da batalha Montgomery acrescentou: «Os alemães não tem qualquer possibilidade de realizar alguma coisa de bom nesta guerra. Os alemães estão completa e definitivamente liquidados. Mas a máquina militar alemã que está nas mãos do partido nazi nunca virá a render-se—os alemães irão combatendo até ao ultimo homem».—(R.).

PNEUS
ACEITAMOS PARA REMAUCHUTAR
RAPIDEZ—PERFEIÇÃO—ECONOMIA
SARAIVA & GONZALEZ, Limitada
R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa

Desembarcaram

tropas americanas

na ilha de Bohol

a última das Filipinas

ocupada pelos japoneses

MANILA, 13.—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que desembarcaram tropas americanas na quarta-feira, a coberto da protecção de bombardeamentos navais e aéreos, na ilha de Bohol. A ilha de Bohol era a ultima ainda ocupada pelos japoneses nas Filipinas centrais. O comunicado diz que fôrças americanas avançaram rapidamente para o interior com o intuito de dominar todo o territorio antes que os japoneses, colhidos de surpresa, pudessem agrupar as suas tropas.

Guerrilhas locais estão a actuar em ecordenação com as fôrças americanas.

Na ilha de Cebu, as tropas americanas limparam de fôrças japonesas as colinas do nordeste e realizaram substanciais avanços, encontrando resistência moderada. No sul da ilha de Luzon uma coluna do 15.º corpo de exercito avançou 48 quilómetros, alcançando Kalag, na costa oriental de Bicol, ficando assim concluido o cêrco das fôrças japonesas que se encontram na peninsula de Boldoc. Em Legaspi, outra coluna avançou oito quilómetros, alcançando Camalig. No centro, o 11.º corpo de exercito continuou firmemente a aniquilar as guarnições inimigas na margem do curso superior do rio Mervkina e avançou sobre Ipo.—(R.).

Os ataques suícidas dos pilotos japoneses

GUAM, 13.—O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que aviões japoneses renovaram os ataques suicidas ás fôrças anfibias americanas, ao largo de Okinawa, afundando um contratorpedeiro e danificando diversas unidades de superfície. Todos os navios danificados continuam na acção. Foram abatidos 118 aviões japoneses.

O comunicado assinala também a presença de mais duas divisões americanas em Okinawa, o que perfaz um total de 6 divisões em terra. Os fuzileiros navais continuaram os avanços em Motobu. Na peninsula de Ichikawa outras tropas avançam. Em volta da cidade de Naha mantêm-se as mesmas posições.—(R.).

Ataques á ilha Formosa

NOVA YORK, 13.—Segundo uma emissão da rádio de Tóquio, captada em Nova York, cêrca de 100 aparelhos de porta-aviões britanicos atacaram hoje objectivos do norte da ilha Formosa.

Mais tarde a agência noticiosa japonesa disse supor-se que os aviões que realizaram o ataque á ilha Formosa pertencem á esquadra onde estão encorporados os porta-aviões «Victorious», «Illustrious» «Indomitable» e «Indefatigable».—(Reuter).

O corte de relações

entre a Espanha e o Japão

MADRID, 13.—A nota oficial anunciando o corte de relações foi entregue ao meio dia pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Lequerica, ao ministro do Japão, em Madrid, Yakichiro Suma. O pessoal da legação foi internado no edificio desta e não pode comunicar com o exterior.—(R.).

A atitude de futuro da Espanha

MADRID, 13.—Não é provável que a Espanha tome nêste momento quaisquer outras disposições contra o Japão, segundo se declara nos círculos politicos autorizados de Madrid. O rompimento das relações diplomáticas é considerado como o bastante para manter a dignidade da nação espanhola depois dos ultrajes contra cidadãos espanhois durante a ocupação de Manila pelos japoneses.—(R.).